

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	8
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	9
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	19
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	20
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	24
---	----

Notas Explicativas	59
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	97
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	100
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	103

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	766.213.456
Preferenciais	0
Total	766.213.456
Em Tesouraria	
Ordinárias	18.422.044
Preferenciais	0
Total	18.422.044
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	3.785.483	2.802.535	2.369.285
1.01	Ativo Circulante	2.597.605	1.689.698	1.651.950
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.055.340	884.114	683.412
1.01.03	Contas a Receber	0	13.929	206.005
1.01.03.01	Clientes	0	13.929	206.005
1.01.04	Estoques	1.301.108	624.479	617.289
1.01.06	Tributos a Recuperar	137.042	144.144	80.862
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	104.115	23.032	64.382
1.01.08.03	Outros	104.115	23.032	64.382
1.01.08.03.01	Ativos financeiros	0	0	16.059
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	10.382	3.233	0
1.01.08.03.03	Outras contas	93.733	18.528	39.511
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	0	1.271	8.812
1.02	Ativo Não Circulante	1.187.878	1.112.837	717.335
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	169.382	127.844	90.941
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.485	0	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.485	0	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	2.421	9.730
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	0	2.421	9.730
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	163.897	125.423	81.211
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	163.897	125.423	80.006
1.02.01.10.05	Outras contas a receber	0	0	1.205
1.02.02	Investimentos	15.296	10.667	5.934
1.02.03	Imobilizado	999.352	971.730	619.172
1.02.04	Intangível	3.848	2.596	1.288

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	3.785.483	2.802.535	2.369.285
2.01	Passivo Circulante	1.343.049	423.889	941.980
2.01.02	Fornecedores	334.015	266.618	205.022
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	251.295	91.688	690.291
2.01.05	Outras Obrigações	757.739	65.583	46.667
2.01.05.02	Outros	757.739	65.583	46.667
2.01.05.02.04	Salários e encargos sociais	41.278	34.745	30.997
2.01.05.02.05	Imposto a recolher	17.206	10.324	2.533
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	0	15.782	0
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	7.293	3.942	7.013
2.01.05.02.08	Adiantamentos de clientes	689.526	0	6.124
2.01.05.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.436	790	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.557.566	1.379.054	461.998
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.557.566	1.367.056	452.711
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	8.534
2.02.02.02	Outros	0	0	8.534
2.02.02.02.03	Adiantamento de clientes	0	0	3.890
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	4.644
2.02.03	Tributos Diferidos	0	11.998	753
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	11.998	753
2.03	Patrimônio Líquido	884.868	999.592	965.307
2.03.01	Capital Social Realizado	815.102	815.102	815.102
2.03.02	Reservas de Capital	463	396	0
2.03.04	Reservas de Lucros	68.600	182.563	149.471
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	108.175	202.882	149.471
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-39.575	-20.319	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	703	1.531	734

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.411.564	2.436.833	2.174.858
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.129.010	-2.162.512	-1.938.550
3.03	Resultado Bruto	282.554	274.321	236.308
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-71.561	-68.339	-31.457
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-97.313	-82.861	-69.308
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.295	10.443	35.188
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.457	4.079	2.663
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	210.993	205.982	204.851
3.06	Resultado Financeiro	-321.184	-128.286	-85.471
3.06.01	Receitas Financeiras	183.547	148.819	148.011
3.06.02	Despesas Financeiras	-504.731	-277.105	-233.482
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-110.191	77.696	119.380
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.482	-8.503	-6.181
3.08.01	Corrente	0	2.743	-5.428
3.08.02	Diferido	17.482	-11.246	-753
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-92.709	69.193	113.199
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-92.709	69.193	113.199
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,124	0,0906	0,1477
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,124	0,0906	0,1781

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-92.709	69.193	113.199
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-828	797	734
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	-828	797	734
4.03	Resultado Abrangente do Período	-93.537	69.990	113.933

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.583	321.774	-487.991
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	189.309	229.158	207.505
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	-110.191	77.696	119.380
6.01.01.02	Depreciação e amortização	52.919	32.738	23.484
6.01.01.03	Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	2.305	6.315	-4.432
6.01.01.05	Resultado de controladas	-5.457	-4.079	-2.663
6.01.01.06	Variação cambial sobre a dívida	0	8.909	18.582
6.01.01.07	Despesas financeiras - líquidas	224.406	103.656	53.398
6.01.01.08	Rendimento de ativos financeiros	0	-160	-244
6.01.01.09	Plano Pagamento baseado em ações	1.216	396	0
6.01.01.10	Variação cambial de instrumentos financeiros	24.111	3.687	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.780	162.113	-634.077
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	13.929	174.738	-110.391
6.01.02.02	Estoques	-697.822	-187.644	-450.029
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-31.372	-108.699	-69.011
6.01.02.04	Outras contas a receber	-75.205	22.188	-22.298
6.01.02.05	Fornecedores	67.397	242.050	88.442
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	6.534	3.747	10.512
6.01.02.07	Tributos a recolher	6.882	10.535	9.608
6.01.02.08	Adiantamentos de clientes	689.526	7.325	-92.557
6.01.02.09	Outras contas a pagar	3.351	-2.127	1.647
6.01.03	Outros	-175.112	-69.497	-61.419
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0	-14.807
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-175.112	-69.497	-46.612
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-84.100	-392.920	-295.364
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-82.190	-401.295	-303.733
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado	514	10.303	9.353
6.02.03	Aquisição de intangível	-2.424	-1.928	-984

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	257.909	271.848	1.403.160
6.03.01	Aquisição de ativos financeiros	0	0	-2.718
6.03.02	Resgate de ativos financeiros	0	16.219	0
6.03.03	Empréstimos captados	500.000	120.000	1.150.038
6.03.04	Empréstimos amortizados	-195.000	-1.147.183	-411.957
6.03.05	Distribuição de dividendos	-15.781	0	-106.513
6.03.06	Aporte de capital	0	0	1.157
6.03.07	Recursos Líquidos captados no IPO	0	0	778.706
6.03.08	Partes relacionadas	-4.729	4.076	-5.553
6.03.09	Emissão de debêntures	0	1.300.000	0
6.03.10	Gastos com emissão de ações	0	-945	0
6.03.11	Recompra de ações da Cia	-22.404	-20.319	0
6.03.12	Custos de transação relacionados à captações	-4.177	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	171.226	200.702	619.805
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	884.114	683.412	63.607
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.055.340	884.114	683.412

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	815.102	-19.923	202.882	0	1.531	999.592
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	815.102	-19.923	202.882	0	1.531	999.592
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-19.189	-1.998	0	0	-21.187
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-22.404	0	0	0	-22.404
5.04.08	Perda na alienação de ações	0	1.998	-1.998	0	0	0
5.04.09	Plano de opções de ações de terceiros	0	811	0	0	0	811
5.04.10	Plano de opções de ações de empregados	0	406	0	0	0	406
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-92.709	0	0	-92.709
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-92.709	0	0	-92.709
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-828	-828
5.06.04	Variação cambial de investida no exterior	0	0	0	0	-828	-828
5.07	Saldos Finais	815.102	-39.112	108.175	0	703	884.868

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	815.102	0	149.471	0	734	965.307
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	815.102	0	149.471	0	734	965.307
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-19.923	0	-15.782	0	-35.705
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.319	0	0	0	-20.319
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-15.782	0	-15.782
5.04.08	Plano de opções de ações de terceiros	0	396	0	0	0	396
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	69.193	797	69.990
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69.193	0	69.193
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	797	797
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	797	797
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	53.411	-53.411	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	53.411	-53.411	0	0
5.07	SalDOS Finais	815.102	-19.923	202.882	0	1.531	999.592

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	36.183	0	138.027	0	0	174.210
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	36.183	0	138.027	0	0	174.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	778.919	0	-69.330	-32.425	0	677.164
5.04.01	Aumentos de Capital	778.919	0	0	0	0	778.919
5.04.06	Dividendos	0	0	-69.330	-32.425	0	-101.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	113.199	734	113.933
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	113.199	0	113.199
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	734	734
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	734	734
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	80.774	-80.774	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	80.774	-80.774	0	0
5.07	SalDOS Finais	815.102	0	149.471	0	734	965.307

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	2.686.735	2.624.914	2.370.294
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.652.957	2.609.088	2.329.063
7.01.02	Outras Receitas	33.778	15.826	41.231
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.955.821	-2.054.566	-1.864.507
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.752.369	-1.891.468	-1.682.406
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-203.452	-163.098	-182.101
7.03	Valor Adicionado Bruto	730.914	570.348	505.787
7.04	Retenções	-52.919	-32.738	-23.484
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-52.919	-32.738	-23.484
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	677.995	537.610	482.303
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	192.429	154.756	151.092
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.457	4.079	2.663
7.06.02	Receitas Financeiras	186.972	150.677	148.429
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	870.424	692.366	633.395
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	870.424	692.366	633.395
7.08.01	Pessoal	341.325	244.583	218.416
7.08.01.01	Remuneração Direta	235.286	171.447	155.496
7.08.01.02	Benefícios	86.705	59.607	51.537
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.334	13.529	11.383
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	90.433	74.614	71.721
7.08.02.01	Federais	87.279	71.239	69.812
7.08.02.02	Estaduais	3.086	3.156	1.869
7.08.02.03	Municipais	68	219	40
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	531.375	303.976	230.059
7.08.03.01	Juros	504.730	277.105	216.623
7.08.03.02	Aluguéis	26.645	26.871	13.436
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-92.709	66.450	99.140
7.08.04.02	Dividendos	0	15.782	32.425

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-92.709	50.668	66.715
7.08.05	Outros	0	2.743	14.059
7.08.05.01	Incentivo Fiscal	0	2.743	14.059

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	3.774.957	2.805.671	2.370.629
1.01	Ativo Circulante	2.597.564	1.703.528	1.667.824
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.061.718	892.933	684.554
1.01.03	Contas a Receber	0	21.176	220.132
1.01.03.01	Clientes	0	21.176	220.132
1.01.04	Estoques	1.303.250	624.589	617.582
1.01.06	Tributos a Recuperar	137.042	144.200	80.862
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	95.554	20.630	64.694
1.01.08.03	Outros	95.554	20.630	64.694
1.01.08.03.01	Ativos financeiros	0	1.271	16.059
1.01.08.03.03	Outras contas a receber	95.554	19.359	39.823
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	8.812
1.02	Ativo Não Circulante	1.177.393	1.102.143	702.805
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	169.382	125.423	81.211
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.485	0	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.485	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	163.897	125.423	81.211
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	163.897	125.423	80.006
1.02.01.10.05	Outras contas a receber	0	0	1.205
1.02.03	Imobilizado	1.004.040	974.124	620.306
1.02.04	Intangível	3.971	2.596	1.288

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	3.774.957	2.805.671	2.370.629
2.01	Passivo Circulante	1.332.523	427.025	943.324
2.01.02	Fornecedores	336.048	268.479	205.304
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	259.160	91.688	690.291
2.01.05	Outras Obrigações	737.315	66.858	47.729
2.01.05.02	Outros	737.315	66.858	47.729
2.01.05.02.04	Salários e encargos sociais	41.364	34.771	31.009
2.01.05.02.05	Impostos a recolher	18.219	11.323	3.453
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	0	15.782	0
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	7.293	4.192	6.967
2.01.05.02.08	Adiantamentos de clientes	668.003	0	6.300
2.01.05.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.436	790	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.557.566	1.379.054	461.998
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.557.566	1.367.056	452.711
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	8.534
2.02.02.02	Outros	0	0	8.534
2.02.02.02.03	Adiantamento de Clientes	0	0	3.890
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	0	0	4.644
2.02.03	Tributos Diferidos	0	11.998	753
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	11.998	753
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	884.868	999.592	965.307
2.03.01	Capital Social Realizado	815.102	815.102	815.102
2.03.02	Reservas de Capital	-39.112	-19.923	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	463	396	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-39.575	-20.319	0
2.03.04	Reservas de Lucros	108.175	202.882	149.471
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	703	1.531	734

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.468.884	2.486.150	2.208.702
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.174.404	-2.199.175	-1.962.843
3.03	Resultado Bruto	294.480	286.975	245.859
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-81.025	-79.082	-40.403
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-104.744	-90.720	-75.609
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	23.719	11.638	35.206
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	213.455	207.893	205.456
3.06	Resultado Financeiro	-322.196	-128.955	-85.365
3.06.01	Receitas Financeiras	183.555	148.863	150.097
3.06.02	Despesas Financeiras	-505.751	-277.818	-235.462
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-108.741	78.938	120.091
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	16.032	-9.745	-6.892
3.08.01	Corrente	-1.450	1.501	-6.139
3.08.02	Diferido	17.482	-11.246	-753
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-92.709	69.193	113.199
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-92.709	69.193	113.199
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-92.709	69.193	113.199
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,124	0,0906	0,1477
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,124	0,0906	0,1781

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-92.709	69.193	113.199
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-828	797	734
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	-828	797	734
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-93.537	69.990	113.933
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-93.537	69.990	113.933

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.299	334.918	-495.109
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	197.365	233.692	213.283
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	-108.741	78.938	120.091
6.01.01.02	Depreciação e amortização	53.360	33.039	23.610
6.01.01.03	Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	2.305	6.327	-4.432
6.01.01.06	Variação cambial sobre a dívida	669	7.799	18.387
6.01.01.07	Despesas financeiras - líquidas	224.445	103.666	55.871
6.01.01.08	Rendimento de ativos financeiros	0	-160	-244
6.01.01.09	Plano de pagamento baseado em ações	1.216	396	0
6.01.01.10	Variação cambial de instrumentos financeiros	24.111	3.687	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-35.552	170.733	-644.500
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	21.160	183.221	-120.875
6.01.02.02	Estoques	-699.893	-187.626	-450.323
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-31.318	-108.706	-69.011
6.01.02.04	Outras contas a receber	-76.302	21.654	-22.281
6.01.02.05	Fornecedores	67.423	243.793	88.661
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	6.591	3.755	10.403
6.01.02.07	Tributos a recolher	5.499	9.276	9.817
6.01.02.08	Adiantamento de clientes	667.928	7.325	-92.381
6.01.02.09	Outras contas a pagar	3.360	-1.959	1.490
6.01.03	Outros	-175.112	-69.507	-63.892
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0	-14.807
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-175.112	-69.507	-49.085
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-87.108	-394.388	-296.160
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-85.064	-402.763	-304.529
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado	514	10.303	9.353
6.02.03	Aquisição de intangível	-2.558	-1.928	-984
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	270.579	267.613	1.410.121

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03.01	Aquisição de ativos financeiros	0	0	-2.718
6.03.02	Resgate de ativos financeiros	0	16.219	0
6.03.03	Empréstimos captados	507.941	122.561	1.227.989
6.03.04	Empréstimos amortizados	-195.000	-1.149.903	-489.908
6.03.05	Distribuição de dividendos	-15.781	0	-106.513
6.03.06	Aporte de capital	0	0	1.157
6.03.07	Recursos Líquidos captados no IPO	0	0	778.706
6.03.08	Partes relacionadas	0	0	1.408
6.03.09	Gastos com a emissão de ações	0	-945	0
6.03.10	Recompra de Ações da cia	-22.404	-20.319	0
6.03.11	Emissão de debêntures	0	1.300.000	0
6.03.12	Custos de transação relacionados à captações	-4.177	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.387	236	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	168.785	208.379	618.852
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	892.933	684.554	65.702
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.061.718	892.933	684.554

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	815.102	-19.923	202.882	0	1.531	999.592	0	999.592
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	815.102	-19.923	202.882	0	1.531	999.592	0	999.592
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-19.189	-1.998	0	0	-21.187	0	-21.187
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-22.404	0	0	0	-22.404	0	-22.404
5.04.08	Perda na alienação de ações	0	1.998	-1.998	0	0	0	0	0
5.04.09	Plano de opções de ações de terceiros	0	811	0	0	0	811	0	811
5.04.10	Plano de opções de ações de empregados	0	406	0	0	0	406	0	406
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-92.709	0	0	-92.709	0	-92.709
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-92.709	0	0	-92.709	0	-92.709
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	815.102	-39.112	108.175	0	1.531	885.696	0	885.696

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	815.102	0	149.471	0	734	965.307	0	965.307
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	815.102	0	149.471	0	734	965.307	0	965.307
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-19.923	0	-15.782	0	-35.705	0	-35.705
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.319	0	0	0	-20.319	0	-20.319
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-15.782	0	-15.782	0	-15.782
5.04.08	Plano de opções de ações de terceiros	0	396	0	0	0	396	0	396
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	69.193	797	69.990	0	69.990
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	69.193	0	69.193	0	69.193
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	797	797	0	797
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	797	797	0	797
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	53.411	-53.411	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	53.411	-53.411	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	815.102	-19.923	202.882	0	1.531	999.592	0	999.592

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	36.183	0	138.027	0	0	174.210	0	174.210
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.183	0	138.027	0	0	174.210	0	174.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	778.919	0	-69.330	-32.425	0	677.164	0	677.164
5.04.01	Aumentos de Capital	778.919	0	0	0	0	778.919	0	778.919
5.04.06	Dividendos	0	0	-69.330	-32.425	0	-101.755	0	-101.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	113.199	734	113.933	0	113.933
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	113.199	0	113.199	0	113.199
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	734	734	0	734
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	734	734	0	734
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	80.774	-80.774	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	80.774	-80.774	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	815.102	0	149.471	0	734	965.307	0	965.307

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	2.745.416	2.675.106	2.404.366
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.710.685	2.658.734	2.363.116
7.01.02	Outras Receitas	34.731	16.372	41.250
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.999.565	-2.084.759	-1.887.340
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.796.093	-1.914.522	-1.701.152
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-203.472	-170.237	-186.188
7.03	Valor Adicionado Bruto	745.851	590.347	517.026
7.04	Retenções	-53.360	-33.039	-23.610
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-53.360	-33.039	-23.610
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	692.491	557.308	493.416
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	186.980	150.720	150.514
7.06.02	Receitas Financeiras	186.980	150.720	150.514
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	879.471	708.028	643.930
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	879.471	708.028	643.930
7.08.01	Pessoal	346.439	250.385	223.492
7.08.01.01	Remuneração Direta	239.864	176.196	159.847
7.08.01.02	Benefícios	87.241	60.660	52.262
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.334	13.529	11.383
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	92.578	76.503	72.841
7.08.02.01	Federais	89.405	73.090	70.922
7.08.02.02	Estaduais	3.105	3.194	1.879
7.08.02.03	Municipais	68	219	40
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	533.163	311.947	234.398
7.08.03.01	Juros	505.750	277.818	218.603
7.08.03.02	Aluguéis	27.413	34.129	15.795
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-92.709	66.450	99.140
7.08.04.02	Dividendos	0	15.782	32.425
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-92.709	50.668	66.715

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.05	Outros	0	2.743	14.059
7.08.05.01	Incentivo Fiscal	0	2.743	14.059

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração 2022

2022



WWW.AERISENERGY.COM.BR



2022

Bem-vindo a Aeris!

Em que acreditamos?

Acreditamos que fabricar pás para geradores de energia eólica é apenas um meio de permitir que cada vez mais pessoas tenham acesso à eletricidade gerada por uma fonte renovável e com um baixo impacto ambiental.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Mensagem da diretoria****Nossa História**

Fundada em 2010, a Aeris, fabricante de pás para aerogeradores, atua como agente fundamental da cadeia de energia renovável, contribuindo para a transição da sociedade global rumo à economia de baixo carbono, conduzindo suas atividades com a premissa de melhorar continuamente o desempenho da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde, e se compromete a:

- Atender aos requisitos contratuais, às obrigações legais e outros requisitos aplicáveis;
- Proteger o meio ambiente, incluindo a prevenção da poluição, controlando seus aspectos e impactos ambientais e reduzindo o uso dos recursos naturais;
- Promover condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões ou doenças relacionadas ao trabalho, a fim de eliminar seus perigos e reduzir seus riscos, com o compromisso de consulta e participação dos trabalhadores nas questões de Segurança e Saúde Ocupacional;

A nossa localização estratégica, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) no Ceará, permite que o produto final seja entregue para quaisquer destinos globais com baixos riscos logísticos e custos competitivos. Cabe destacar que a região Nordeste concentra a grande maioria dos projetos eólicos do Brasil.

Em 2022, celebramos um novo aditivo de fornecimento de pás eólicas com a Vestas, contemplando (i) a prorrogação do prazo mínimo de fornecimento do modelo atual para o final de 2024 e (ii) a extensão do contrato atual por mais 3,5 (três e meio) anos, até o final de 2026. A prorrogação do modelo atual até o final de 2024

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

poderá resultar no fornecimento de pás eólicas que representem uma adição de capacidade equivalente até 3,3 gigawatts de potência o que resultaria em um aumento líquido no potencial de ordens cobertas por contratos de longo prazo de até R\$ 2,6 bilhões. Adicionalmente, para os anos de 2025 e 2026, e sujeito às vendas da Vestas para entregas em território brasileiro, a Companhia pode receber um complemento de ordens de fornecimento de pás eólicas de múltiplos modelos que, quando combinado ao incremento de ordens de 2023 e 2024, representem uma capacidade equivalente 7,3 gigawatts de potência.

Em 31 de Dezembro de 2022, o potencial de ordens cobertas por contratos de longo prazo da Companhia totaliza 10,5 GW, equivalente ao montante de R\$ 8,9 bilhões.

A Companhia mantém como principal objetivo cuidar das pessoas para continuar a oferecer produtos e serviços de qualidade, atendendo às expectativas dos clientes e demais stakeholders, mantendo o compromisso com a transparência e as melhores práticas de governança corporativa, além de contribuir para uma matriz energética mais limpa e renovável.

Nossos Produtos e Diferencias

Em 2022, produzimos pás eólicas para 4 clientes: Vestas Wind Systems, Nordex Acciona Windpower, WEG Equipamentos Elétricos S.A. e Siemens Gamesa Renewable Energy, as quais equipam aerogeradores com potência nominal variando entre 3,0 MW e 6,6 MW com comprimento entre 64,7 metros e 83,5 metros.

Em um gerador eólico, a pá tem como função captar a energia cinética dos ventos e transmiti-la, a partir das forças aerodinâmicas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

geradas pelo seu formato (perfil aerodinâmico), para o gerador elétrico localizado dentro da nacele da turbina.

Com relação à estrutura da pá, podem-se identificar os seguintes componentes principais com suas respectivas funções:

- *Spar caps*: feitas de laminado sólido de fibra de vidro ou de carbono, são os principais elementos estruturais da pá, sendo responsáveis por garantir a resistência aos esforços aerodinâmicos gerados pelo vento;

- *'Casca' ou Shells*: é o perfil aerodinâmico ou formato da pá. É geralmente composto por camadas de fibra de vidro intercaladas com um material de enchimento (ou núcleo) polimérico (PVC ou PET) e/ou de madeira de balsa, formando um tipo de estrutura conhecida como laminado 'sanduíche';

- *Almas ou Shear webs*: são estruturas (geralmente do tipo 'sanduíche') montadas sobre as spar caps, que conectam as duas metades da pá – 'cascas' intra e extra-dorso – e suportam principalmente os esforços de cisalhamento do conjunto;

- *Raiz*: região circular da pá pela qual está se conecta à nacele. É nesse componente em que os parafusos metálicos são instalados.

A fonte eólica tem demonstrado um crescimento extraordinário no Brasil na última década, passando a ser a segunda fonte da matriz elétrica, com cerca de 12,3% de participação, segundo dados da ABEEÓLICA.

Com velocidade acima das médias globais e baixíssimo índice de turbulência, as características dos ventos, predominantes principalmente na região Nordeste, explicam em o sucesso da eólica no Brasil nos últimos anos: partindo de menos de 1GW de capacidade instalada em 2010 para 23 GW no final de 2022. Representada por 850 parques eólicos em funcionamento, com 9.598 aerogeradores instalados em 12 estados, segundo o boletim InfoVento 28/2022 da ABEEÓLICA.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Recursos Humanos**

A Companhia encerrou o ano com o total de 5.686 colaboradores, um aumento de 5,5% comparado ao ano anterior. O turnover em 2022 foi de 23,4% vs 24,2% em 2021.

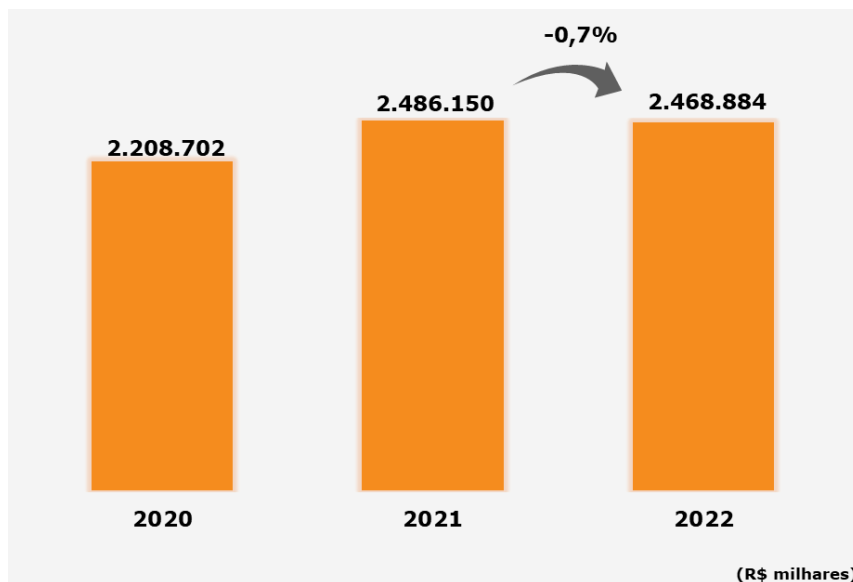
A distribuição dos colaboradores por região geográfica é apresentada na Tabela abaixo:

Região	2022	2021	Var. 2022/2021
Nordeste	5.676	5.377	5,6%
Centro-oeste	0	0	-
Sul	0	0	-
Sudeste	10	13	-23,1%
Total	5.686	5.390	5,5%

Pensando no desenvolvimento e engajamento dos nossos colaboradores, em 2022 investimos R\$ 1,8 milhões vs 1,7 milhões em 2021 com treinamentos e cursos. A Aeris tem como objetivo cuidar das pessoas para continuar a oferecer produtos e serviços de qualidade, atendendo às expectativas dos clientes e demais stakeholders, mantendo o compromisso com a transparência e as melhores práticas de governança.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Aspectos Econômico-financeiros****Receita Operacional Líquida**

Em 2022 a ROL atingiu R\$ 2.468,9 milhões vs R\$ 2.486,2 milhões em 2021. Em 2022 tivemos uma variação de +13,6% no preço médio de venda das pás (em USD/MW), a qual foi parcialmente compensada pela redução de 8,3% no volume faturado em MW. O aumento do preço médio de venda decorre principalmente: (i) do aumento da participação do mercado doméstico na venda de pás, as quais possuem custos maiores que os das pás exportadas devido à incidência do imposto de importação pago na aquisição de matérias primas; (ii) do aumento do custo dos materiais diretos em relação a 2021, incluindo significativo aumento dos custos logísticos. Já a queda de volume decorre das transições de linhas de produção efetuadas nos últimos períodos e do aumento do ciclo médio de fabricação principalmente nas atividades de acabamento.



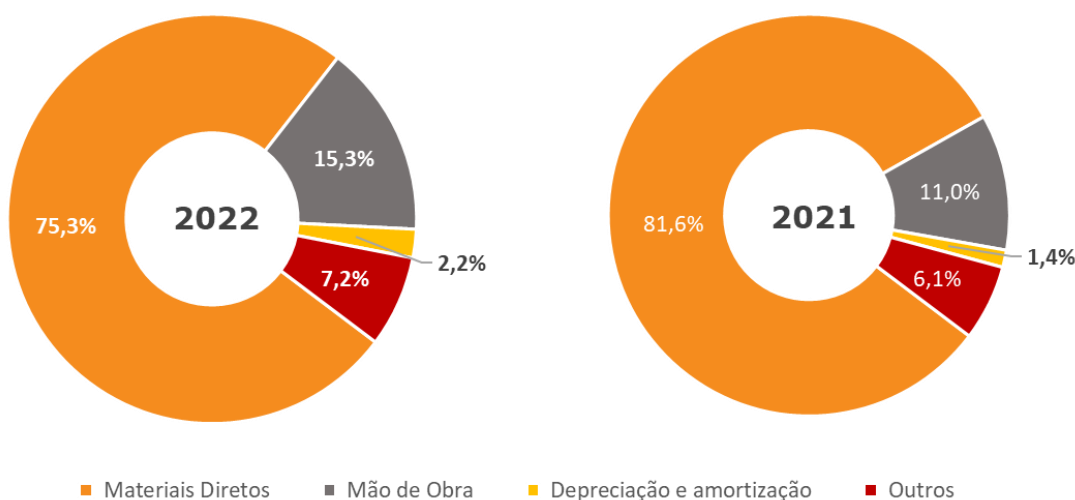
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Custos dos Produtos Vendidos

	2022	2021	Var. 2022/2021
R\$ em milhares de reais			
Receita Líquida	2.468.884	2.486.150	-0,7%
Custo do Produto Vendido	2.174.404	2.199.175	-1,1%
Margem Bruta	11,9%	11,5%	+0,4 pp

Em 2022 o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) foi de R\$ 2.174,4 milhões uma redução de 1,1% em relação ao mesmo período do ano passado, com uma margem bruta de 11,9%.



Os custos com materiais diretos representaram 75,3% do CPV em 2022 vs 81,6% em 2021, uma redução de 6,3 p.p..

O aumento da representatividade dos custos de mão de obra decorre da menor eficiência operacional apresentada principalmente nas linhas que iniciaram o ano de 2022 com status de não maduras. Tais linhas demandaram um maior ciclo de fabricação nas atividades de acabamento, o que também afeta negativamente a necessidade de capital de giro da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Despesas Gerais e Administrativas & Outras Receitas Líquidas

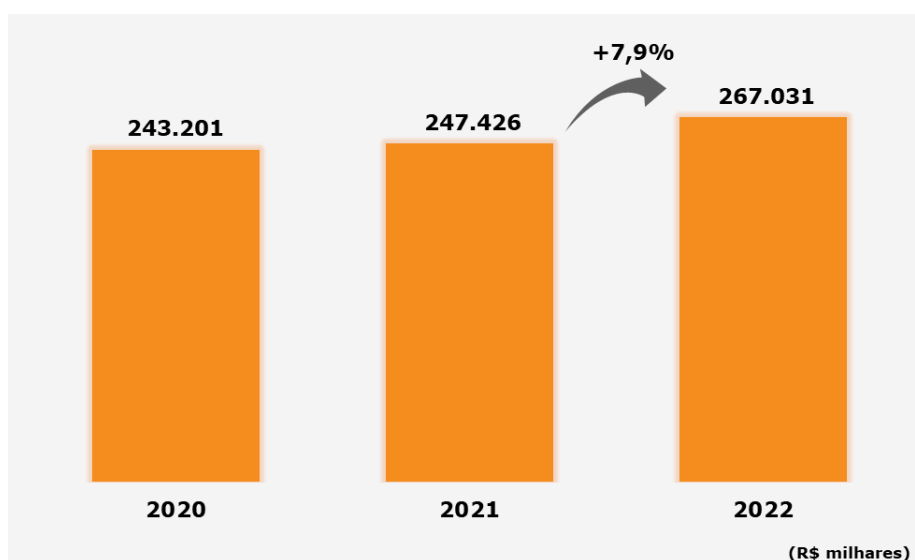
R\$ em milhares de reais	2022	2021	Var. 2022/2021
Despesas Gerais e Administrativas	- 104.744	- 90.720	15,5%
% ROL	4,2%	3,6%	
Outras Receitas Operacionais - Líquidas	23.719	11.638	103,8%
% ROL	1,0%	0,5%	

Em 2022 as DGAs totalizaram R\$ 104,7 milhões, aumento de 15,5% quando comparado a 2021.

Em 2022 as Outras Receitas Operacionais – Líquidas atingiram R\$ 23,7 milhões, um aumento de 103,8% vs 2021. No 1S22 esse valor foi composto majoritariamente pelo ressarcimento de perdas de produção causadas por alterações de projeto geradas pelos clientes.

EBITDA

O EBITDA¹ atingiu R\$ 267,0 milhões em 2022, equivalente a uma margem EBITDA de 10,8%.



¹ Cálculo considerando incentivo fiscal Sudene

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Reconciliação EBITDA

R\$ em milhares de reais	2022	2021	2020
Lucro Líquido do período	-92.709	69.193	113.199
(-) Resultado Financeiro	322.196	128.955	85.365
(+) Depreciação e amortização	53.360	36.793	23.685
(+/-) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, antes do incentivo fiscal	-16.032	9.745	6.892
(+/-) Incentivo Fiscal Sudene	-	2.743	14.060
(+/-) Incentivo de Longo Prazo	555	-	-
(+/-) Consultoria Performance	-339	-	-
EBITDA¹	267.031	247.426	243.201
Margem EBITDA	10,8%	10,0%	11,0%

¹ EBITDA ajustado

Resultado Financeiro

R\$ em milhares de reais	2022	2021	Var. 2022/2021
Variação Cambial Líquida¹	-59.013	-28.196	109,3%
Despesas Financeiras Líquidas²	-263.183	-100.759	161,2%
Dívida Líquida³	757.444	565.330	34,0%
Alavancagem⁴	2,8x	2,3x	-

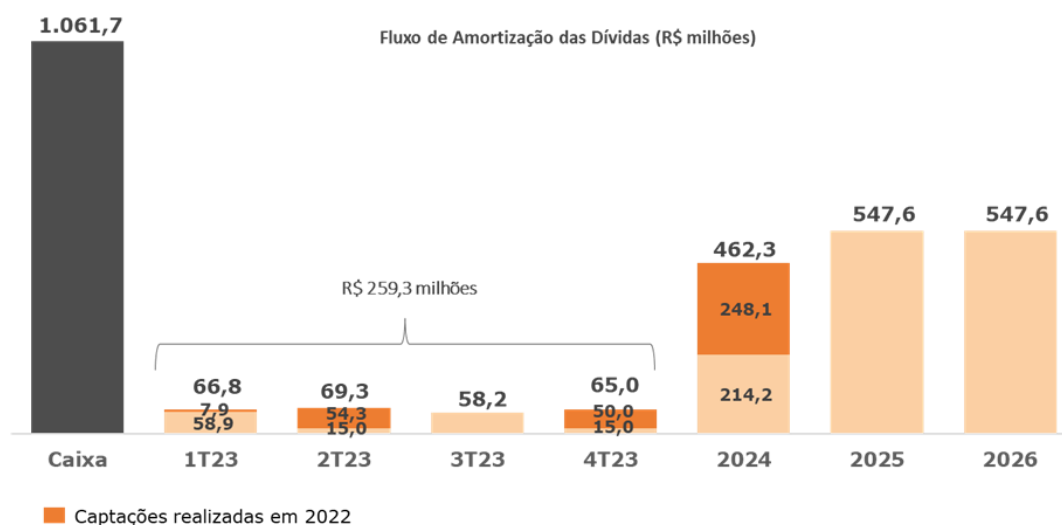
Em 2022, as despesas financeiras líquidas foram de R\$ 263,2 milhões, um aumento de 161,2% em relação a 2021, decorrente tanto do aumento da taxa básica de juros do período quanto do aumento dos encargos financeiros no período, sendo ainda negativamente afetada pelo excedente de necessidade de capital de giro causado pelo não cumprimento das projeções de produção previstas para o ano.

A variação cambial líquida apresentou uma perda de R\$ 59,0 milhões no em 2022, refletindo a menor eficácia dos instrumentos de *Hedge* cambial

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

decorrentes de variações não planejadas do plano de produção e do fluxo de recebimento de matérias primas.

Em 31 de dezembro de 2022, a Dívida Líquida totalizou R\$ 757,4 milhões e a Alavancagem Líquida, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, atingiu 2,8x.



A posição de caixa da Companhia no encerramento em 2022 foi de R\$ 1.061,7 milhões, o que equivale a mais de 4x o montante de obrigações financeiras a serem pagas em 2023.

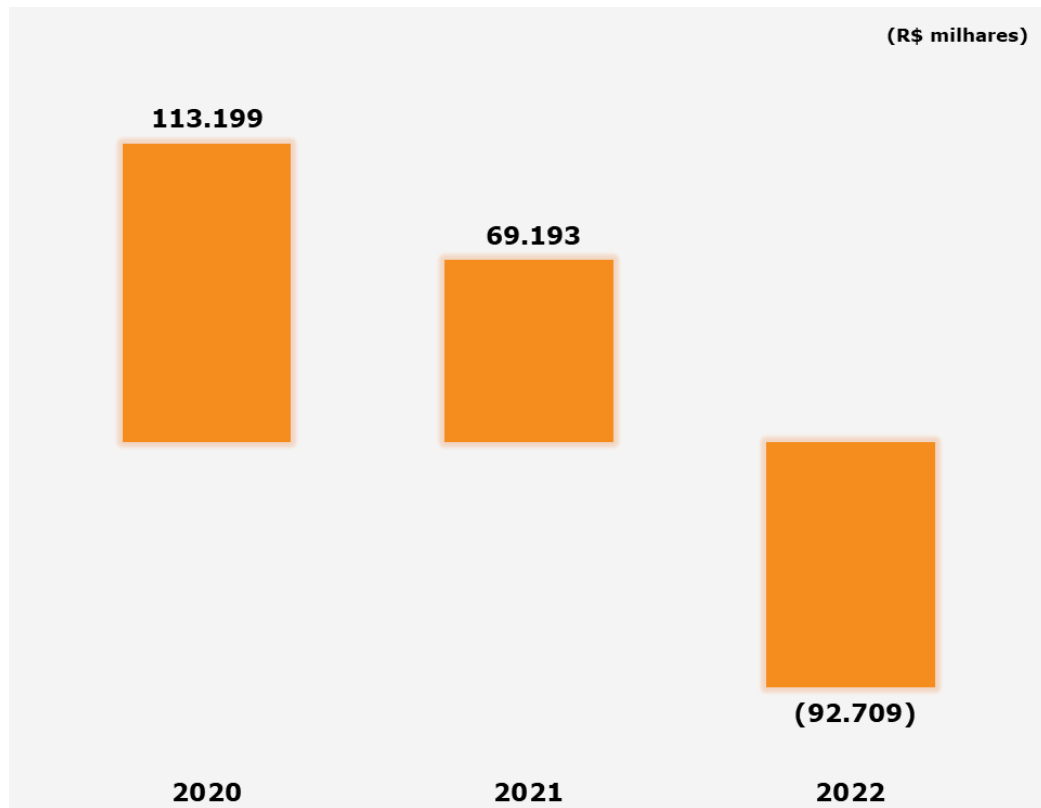
O saldo de obrigações financeiras com vencimento em 2023 é de R\$ 259,3 milhões. A dívida bruta totalizou R\$ 1.819,2 milhões e apresenta duração média de 2,3 anos.

Resultado líquido

Em 2022 o Prejuízo líquido foi de R\$ 92,7 milhões, sendo significativamente afetado pelo resultado financeiro líquido de R\$ 322,2 milhões vs R\$ 129,0 milhões em 2021 que por sua vez foi impactado tanto pelo aumento da taxa básica de juros quanto pelo aumento da necessidade

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

de capital de giro decorrente principalmente da variação dos estoques, que passaram de R\$ 624,6 milhões em 2021 para R\$ 1.303,3 milhões em 2022.

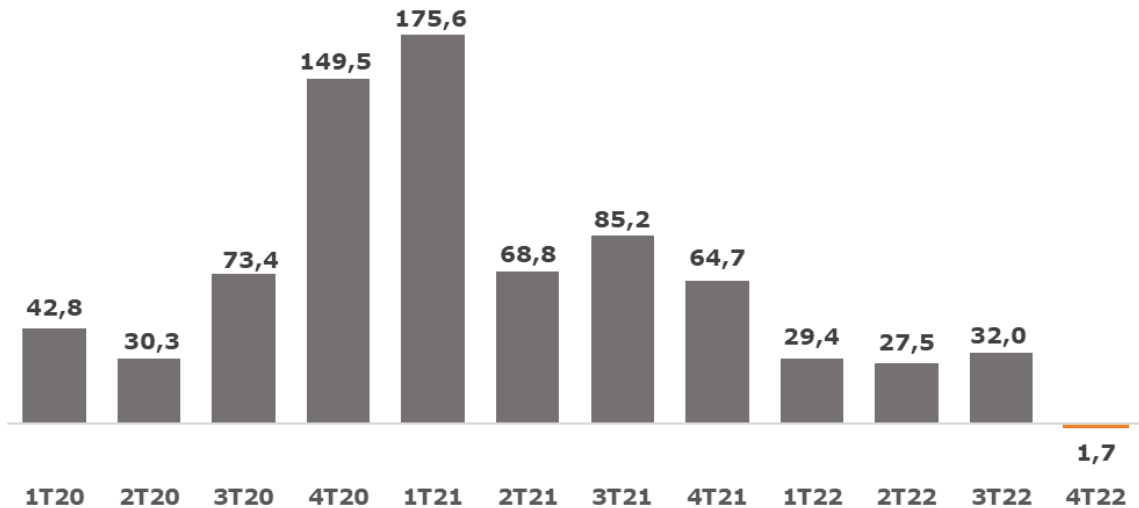
**INVESTIMENTOS**

Em 2022 a Companhia investiu R\$ 87,1 milhões vs R\$ 394,4 milhões em 2021. Esses investimentos foram destinados: (i) à conclusão das adequações fabris necessárias para o atendimento das linhas de produção instaladas no 4T21 e (ii) ao aumento da capacidade produtiva nas estações de acabamento de pás a fim de balancear os gargalos produtivos na busca da redução do prazo médio de fabricação. Considerando que a Companhia passará a operar com a totalidade das linhas classificadas como maduras a partir do 1T23, o uso dos recursos provenientes da oferta primária realizada em 2020 destinados a expansão de capacidade está concluído.

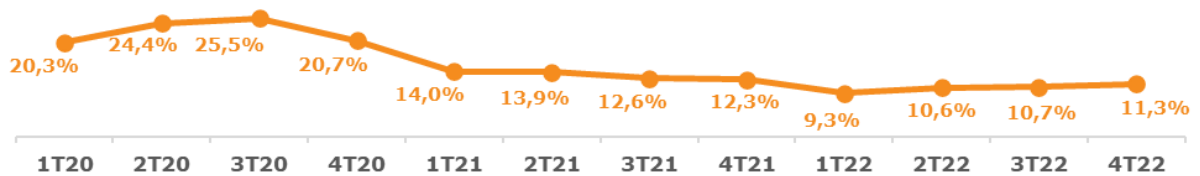
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Caixa aplicado nas atividades de investimentos (R\$ milhões)



RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO



O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 11,3% em 2022 vs 12,3% em 2021. A redução de 90 bps deve-se ao aumento do capital investido médio que passou de R\$ 1.484,2 para R\$ 1.603,6 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Dividendos**

Em 13 de abril de 2022 a Companhia pagou dividendos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, no montante total de R\$ 15.781.685,43 (quinze milhões, setecentos e oitenta e um mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e quarenta e três centavos), correspondente a R\$ 0,02070235716 por ação ordinária de emissão da Companhia, tendo em vista a base acionária da Companhia na data-base de 25 de março de 2022.

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2022 um total de 766.213.456 de ações ordinárias, negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sob o código AERI3. O desempenho das ações da companhia ao final do último dia de negociação de 2022 é apresentado na Tabela abaixo.

Mercado de Capitais	2022	2021	Var. 2022/2021
Cotação (R\$)	1,13	6,53	-82,7%
Volume financeiro negociado (R\$ mil)	11.788.326	19.550.920	-39,7%
Quantidade de ações negociadas (mil)	10.655.600	2.967.600	259,1%

Na B3, a AERIS compõe os índices GPTW, IBRA, IGCT, IGCX, IGNM, INDX, ITAG, SMLL e ISEE.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relacionamento com Auditores Independentes**

Em 24 de maio de 2019, efetuamos a contratação da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") para atuarem como auditores independentes da Aeris. Informamos que os auditores independentes da PwC não prestaram, durante os últimos exercícios sociais outros serviços que não relacionados com a auditoria. É importante destacar que a Aeris e suas controladas consultaram os auditores independentes da PwC, no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela CVM, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei nº 9.295/46 e alterações posteriores, incluindo a observância à regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A contratação dos auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, a PwC foi remunerada apenas pela auditoria contábil das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 386.890,00.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Declaração dos Diretores**

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CMV") nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores Estatutários da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. ("Aeris" ou "Companhia") declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de auditoria da PWC Auditores Independentes S/S, emitido em 09 de fevereiro de 2023, com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Demonstrativo de Resultado

	2020	2021	2022
(Em milhares de Reais)			
Operações continuadas			
Receita operacional líquida	2.208.702	2.486.150	2.468.884
Custos dos produtos vendidos	(1.962.843)	(2.199.175)	(2.174.404)
Lucro bruto	245.859	286.975	294.480
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(75.609)	(90.720)	(104.744)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	35.206	11.638	23.719
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	205.456	207.893	213.455
Depreciação e Amortização	23.685	36.790	53.360
EBITDA	229.141	244.682	266.815
Incentivo Fiscal Sudene	14.060	2.744	-
Incentivo de Longo Prazo	-	-	555
Consultoria Performance	-	-	(339)
EBITDA (Com Incentivo Fiscal Sudene)	243.201	247.426	267.031
Despesas financeiras	(235.462)	(277.818)	(505.751)
Receitas financeiras	150.096	148.863	183.555
Resultado Financeiro	(85.365)	(128.955)	(322.196)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	120.091	78.938	(108.741)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(6.139)	1.501	(1.450)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(753)	(11.246)	17.482
Lucro líquido do período	113.199	69.193	(92.709)
Lucro atribuível aos acionistas e controladores	113.199	69.193	(92.709)
Quantidade de ações ao final do exercício	766.213	766.213	766.213
ON - Ações ordinárias nominativas	766.213	766.213	766.213
Lucro básico por ação – R\$	0,15	0,09	(0,12)
Lucro diluído por ação – R\$	0,15	0,09	(0,12)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



DESTAQUES DO 4T22

- ✓ **A Receita Operacional Líquida (ROL)** em 2022 foi de **R\$ 2.468,9 milhões, uma redução de 0,7% vs 2021**. No 4T22, a ROL foi **R\$ 654,8 milhões, um aumento de 4,7% vs 3T22**.
- ✓ Em 2022, o **Prejuízo Líquido** foi de **R\$ 92,7 milhões**;
- ✓ **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)** foi de **11,3% em 2022**;
- ✓ No 4T22 o **EBITDA** foi de **R\$ 80,8 milhões, com margem de 12,3%**. Em 2022, o **EBITDA** foi de **R\$ 267,0 milhões, com margem de 10,8%**;
- ✓ Os **Investimentos** totalizaram **R\$ 87,1 milhões em 2022**;
- ✓ **Potenciais ordens cobertas por contratos de longo prazo** totalizam **2.126 sets de pás com potência equivalente a 10,5 GW**. Usando-se a taxa de câmbio de encerramento do 3T22, a **receita líquida potencial dos contratos de longo prazo** da Companhia totaliza R\$ 8,9 bilhões.

Relações com Investidores

(+55) 19 3705-2209
ri@aerisenergy.com.br
www.ri.aerisenergy.com.br

Videoconferência em português com tradução Simultâneas para o inglês (Q&A Bilíngue)

Sexta-Feira, 10 de fevereiro de 2023 – 10:00h (Brasília), 08:00h (ET)

Participantes nacionais, [clique aqui](#) para o link de acesso.

Participantes estrangeiros, [clique aqui](#) para o link de acesso.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
aeris**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Atualmente, segundo dados da Agência Internacional de Energia (IEA), mais de 60% da matriz elétrica global é atendida pela queima de carvão, gás natural e petróleo, e tal participação, para que as metas de emissões de GGE para cumprimento do cenário Net Zero até 2050 sejam atendidas, devem cair para 26% até 2030. A fonte eólica, que hoje representa menos de 7% da matriz elétrica global, precisa aumentar a média de instalações anuais para 250GW, mais que o dobro da taxa atual, para suportar a viabilidade de cenário. Além de ser limpa e renovável, a energia proveniente dos ventos contribui para segurança energética, uma vez que independe do uso de combustíveis que podem ter disponibilidade e preços afetados por questões geopolíticas. Nesse contexto, é urgente a necessidade de esforços combinados de entidades públicas e privadas para que toda a cadeia de geração de energia eólica tenha prioridade na elaboração de políticas e alocação de investimentos que permitam a aceleração das instalações de usinas eólicas em todo o mundo.

A despeito das incertezas e desafios, produzimos em 2022 um total de 1.800 pás, o que equivale a 2,8 GW equivalentes em potência de aerogeradores. Desde a primeira pá entregue em 2012, já são mais de 13.600 pás produzidas, o suficiente para equipar 14,2 GW equivalentes de usinas eólicas, mais do que a potência da usina hidrelétrica de Itaipú. Desse montante, destinamos 3,9 GW para exportação e 10,3 GW para o mercado doméstico, sendo 8,3 GW para usinas eólicas que já entraram em operação no Brasil e 2,0 GW de pás que já estão em parques em construção ou se encontram disponíveis para coleta dos clientes nos pátios da Aeris. Os mais de 5.500 colaboradores da Aeris sentem muito orgulho da contribuição para a transição energética até aqui, mas isso é só o começo. Os atuais contratos de fornecimento de longo prazo preveem potencial de entregas de mais 10,5 GW nos próximos 2 anos e meio, reforçando o protagonismo da Aeris na cadeia de valor de geração de energia renovável.

Mesmo sendo um ano com recorde de entregas para o mercado doméstico, nossas projeções de entrega e, consequentemente, de receitas e de resultados operacionais para 2022 foram frustradas por uma série de desafios não previstos relacionados às mudanças nos projetos de pás em linhas já maduras e na estabilização dos ciclos de produção das linhas que se tornaram maduras ao longo do ano de 2022. A entrega de volume abaixo do projetado, combinado com um maior prazo médio de fabricação das pás, principalmente nas atividades de acabamento, resultou tanto num aumento na posição de estoques de matérias primas, as quais possuem prazo médio entre pedido de compra e recebimento na Aeris de até 6 meses, quanto no aumento dos estoques em processo. Isso afeta negativamente a necessidade de capital de giro da Companhia. Tal efeito foi potencializado pela elevação da taxa básica de juros no Brasil, culminando assim na realização de prejuízo no ano de 2022.

A conclusão do processo de amadurecimento das linhas de produção e a disciplina na gestão do capital de giro são as principais alavancas que permitirão à Companhia retomar os níveis históricos de retorno sobre o capital investido. Cientes dos desafios previstos para 2023, continuamos focando no atendimento do plano de produção e entrega para nossos clientes, sempre priorizando a segurança e saúde das pessoas unido a qualidade dos produtos e serviços entregues pela Aeris.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

aeris

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destaques Operacionais	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21
Sets¹	130	161	162	147	168
Produção em MW equivalentes²	675	739	756	630	709
Mercado interno	675	688	685	521	530
Mercado externo	0	51	71	109	179
Linhas de produção ativas³	17	17	18	18	17
Linhas maduras⁽⁴⁾	16	13	12	11	10
Linhas não Maduras	1	4	6	7	7

(1) Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.

(2) Considera o centro da faixa de potência nominal dos aerogeradores equipados pelos sets faturados.

(3) Quantidade de linhas de produção (moldes) em produção no final do período.

(4) Refere-se às linhas de produção instaladas, no final do período, há mais de 12 meses.

No 4T22, três linhas de produção atingiram o estágio de maturidade, resultando em dezesseis linhas maduras e uma linha não madura ao final do período, a qual atingirá a maturidade no 1T23.

Destaques Financeiros	4T22	3T22	4T21	Var. 4T22/3T22	Var. 4T22/4T21	2022	2021	Var. 2022/2021
R\$ em milhares de reais								
Retorno sobre o Capital Investido¹	11,3%	10,7%	12,3%	+0,7 pp	-0,9 pp	11,3%	12,3%	-0,9 pp
Receita Líquida	654.772	625.616	589.062	4,7%	11,2%	2.468.884	2.486.150	-0,7%
Pás - Mercado Interno	628.193	557.833	414.626	12,6%	51,5%	2.209.404	1.637.048	35,0%
Pás - Exportação	0	42.243	149.430	-	-	182.517	762.514	-76,1%
Serviços	26.581	25.539	25.006	4,1%	6,3%	76.963	86.588	-11,1%
Resultado Líquido do período	-39.425	-25.908	18.111	52,2%	-	-92.709	69.193	-
Margem Líquida	-6,0%	-4,1%	3,1%	-1,9 pp	-9,1 pp	-3,8%	2,8%	-6,5 pp
EBITDA²	80.806	64.794	67.330	24,7%	20,0%	267.031	247.426	7,9%
Margem EBITDA	12,3%	10,4%	11,4%	+2,0 pp	+0,9 pp	10,8%	10,0%	+0,9 pp

(1) Calculado através do NOPAT (Lucro Operacional após os Impostos) dos 12 meses anteriores dividido pela média do Capital Investido no final do período corrente com o final do exercício social anterior;

(2) EBITDA Ajustado

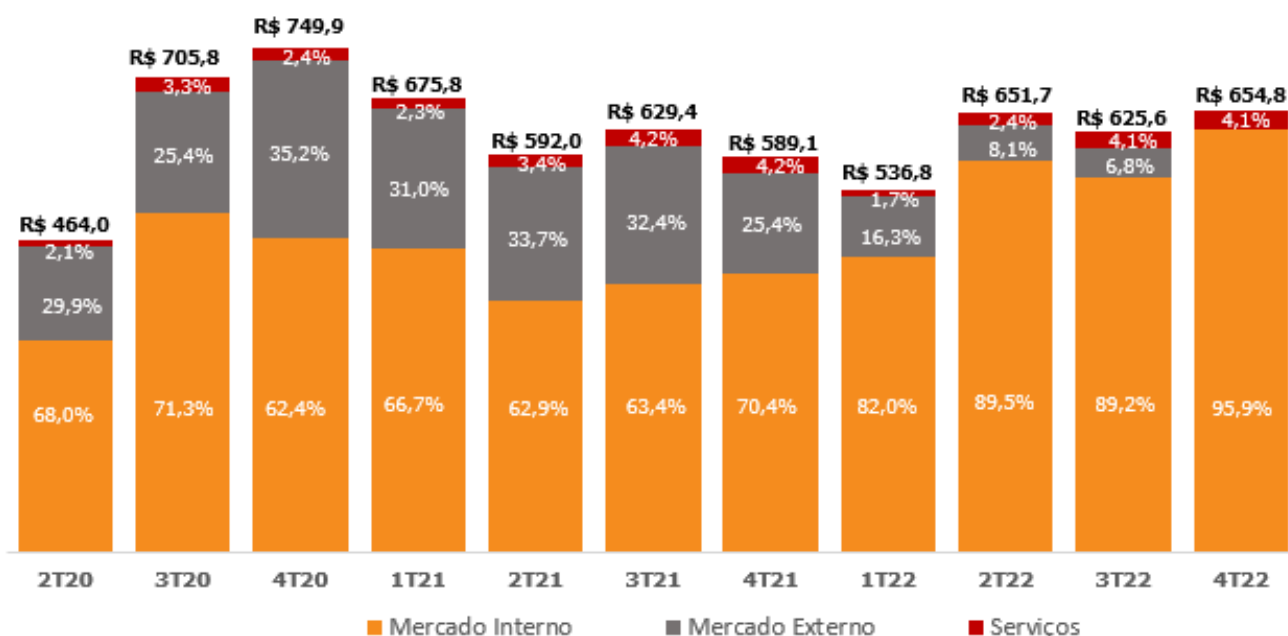
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

aeris

Receita Operacional Líquida

Em 2022 a ROL atingiu R\$ 2.468,9 milhões, em linha com o mesmo período do ano passado. No 4T22 a ROL foi de R\$ 654,8 milhões, um aumento de 4,7% quando comparado ao 3T22.

A principal causa desse aumento está relacionada à variação de +14,3% no preço médio de venda das pás (em USD/MW), a qual foi parcialmente compensada pela redução de 8,6% no volume faturado em MW. Parte do aumento de preço se deve ao reajuste retroativo do repasse do custo de materiais diretos. A unidade de negócios de serviços nos EUA também contribuiu positivamente para o aumento da receita.



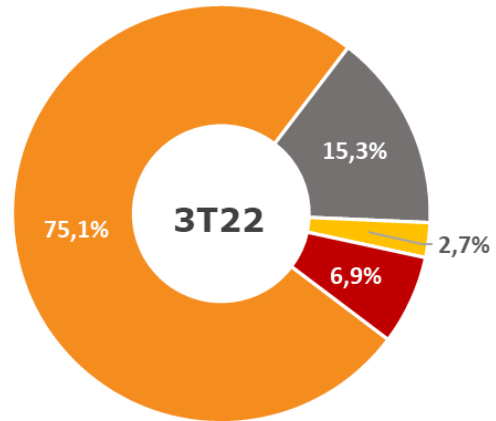
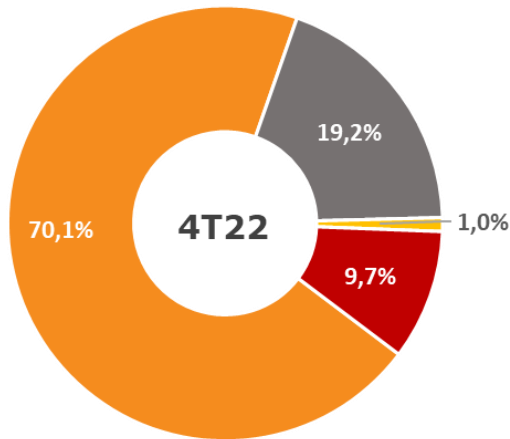
Custos dos Produtos Vendidos

	4T22	3T22	4T21	Var. 4T22/3T22	Var. 4T22/4T21	2022	2021	Var. 2022/2021
R\$ em milhares de reais								
Receita Líquida	654.772	625.616	589.062	4,7%	11,2%	2.468.884	2.486.150	-0,7%
Custo do Produto Vendido	553.539	553.183	502.852	0,1%	10,1%	2.174.404	2.199.175	-1,1%
Margem Bruta	15,5%	11,6%	14,6%	+3,9 pp	+0,8 pp	11,9%	11,5%	+0,4 pp

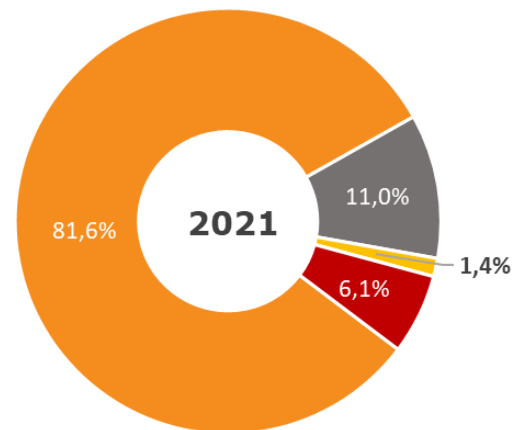
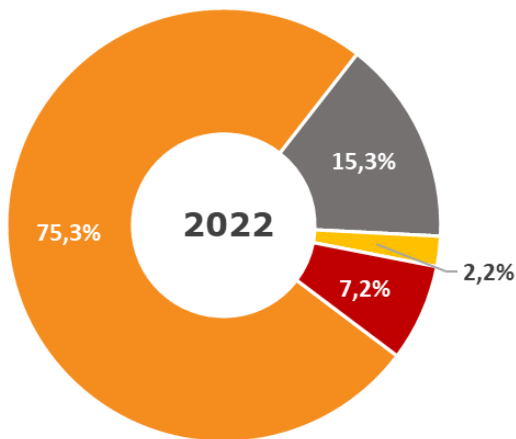
A margem bruta apresentou um aumento de 3,9 pontos percentuais em relação ao 3T22, atingindo 15,5% no 4T22. Em 2022 a margem bruta foi de 11,9%, aumento de 0,4 pontos percentuais em relação a 2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

aeris



■ Materiais Diretos ■ Mão de Obra ■ Depreciação e amortização ■ Outros



■ Materiais Diretos ■ Mão de Obra ■ Depreciação e amortização ■ Outros

Os custos com materiais diretos representaram 75,3% do CPV em 2022 vs 81,6% em 2021, uma redução de 6,3 p.p..

O aumento da representatividade dos custos de mão de obra decorre da menor eficiência operacional apresentada principalmente nas linhas que iniciaram o ano de 2022 com status de não maduras. Tais linhas demandaram um maior ciclo de fabricação nas atividades de acabamento, o que também afeta negativamente a necessidade de capital de giro da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

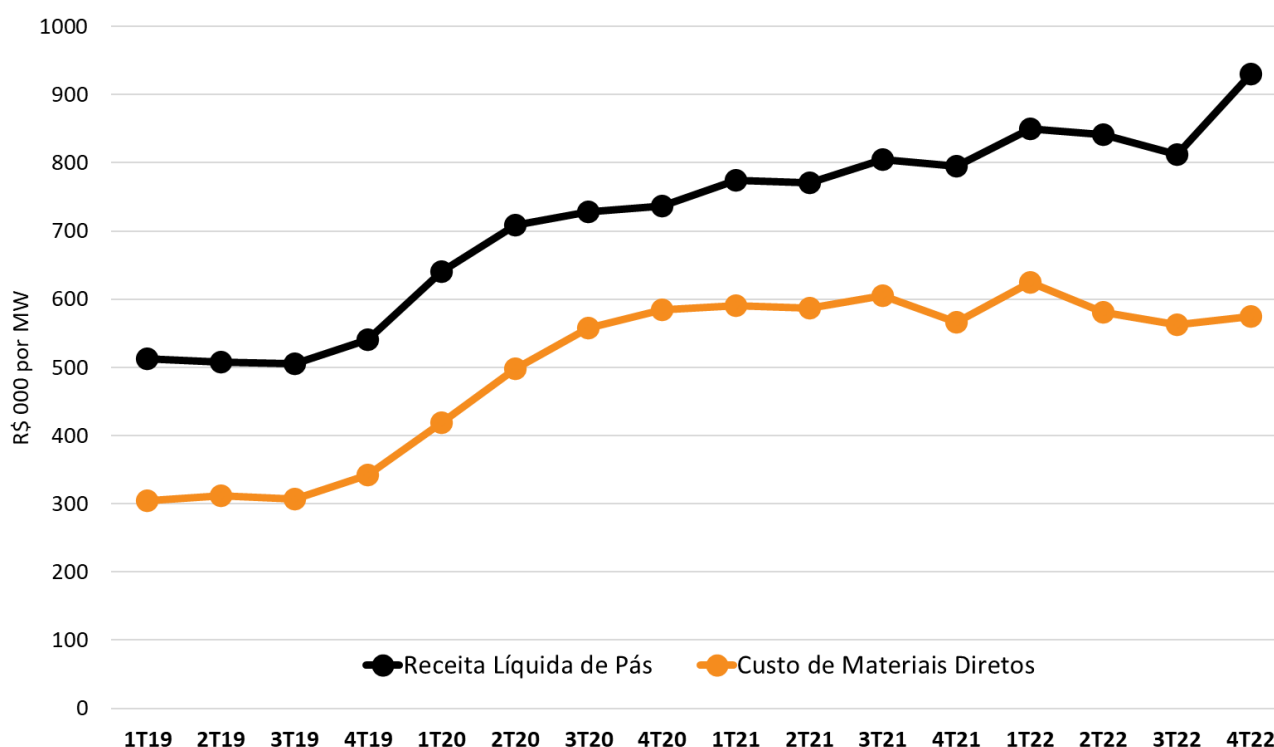
aeris

Repasse dos custos de materiais diretos

Os contratos de fornecimento de pás apresentam uma estrutura de formação de preço composto por duas variáveis distintas: (i) materiais diretos e (ii) valor agregado (V.A.).

Para a componente de preço associada aos materiais diretos, a Companhia mantém plena capacidade de repassar as variações associadas ao custo unitário dos materiais, incluindo os preços praticados por fornecedores, custos logísticos, tributos não reembolsáveis e variações cambiais, conforme observado no gráfico abaixo.

No 4T22, a Companhia efetuou repasses retroativos de custos de materiais diretos correspondendo a aproximadamente 50% da variação do preço de venda das pás no período.



Despesas Gerais e Administrativas & Outras Receitas Líquidas

	4T22	3T22	4T21	Var. 4T22/3T22	Var. 4T22/4T21	2022	2021	Var. 2022/2021
Despesas Gerais e Administrativas	- 27.380	- 24.839	- 25.563	10,2%	7,1%	- 104.744	- 90.720	15,5%
% ROL	4,2%	4,0%	4,3%			4,2%	3,6%	
Outras Receitas Operacionais - Líquidas	697	936	5.115	-25,5%	-86,4%	23.719	11.638	103,8%
% ROL	0,1%	0,1%	0,9%			1,0%	0,5%	

(1) Total de Despesas comerciais, gerais e administrativas + Despesas tributárias

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

aeris

No 4T22 as Despesas Gerais e Administrativas (DGA) totalizaram R\$ 27,4 milhões, um aumento de 10,2% em relação ao 3T22. Em 2022 as DGAs totalizaram R\$ 104,7 milhões, aumento de 15,5% quando comparado a 2021.

EBITDA

R\$ em milhares de reais	4T22	3T22	4T21	Var. 4T22/3T22	Var. 4T22/4T21	2022	2021	Var. 2022/2021
Resultado Líquido do período	-39.425	-25.908	18.111	52,2%	-	-92.709	69.193	-
(+/-) Resultado Financeiro	120.881	78.727	43.288	53,5%	179,2%	322.196	128.955	149,9%
(+/-) Depreciação e amortização	6.761	16.061	11.380	-57,9%	-40,6%	53.360	36.793	45,0%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, antes do incentivo fiscal	-6.906	-4.289	4.363	61,0%	-	-16.032	9.745	-
(+/-) Incentivo Fiscal Sudene	0	0	-9.812	-	-	0	2.743	-
(+/-) Incentivo de Longo Prazo	-227	-6	0	-	-	555	-	-
(+/-) Consultoria Performance	-278	209	0	-	-	-339	-	-
EBITDA*	80.806	64.794	67.330	24,7%	20,0%	267.031	247.426	7,9%
Margem EBITDA	12,3%	10,4%	11,4%	+2,0 pp	+0,9 pp	10,8%	10,0%	+0,9 pp

*EBITDA ajustado

O EBITDA no 4T22 atingiu R\$ 80,8 milhões e em 2022 atingiu R\$ 267,0 milhões, um aumento de 24,7% quando comparado ao 3T22 e um aumento de 7,9% quando comparado a 2021.

Nesse trimestre, as linhas de produção maduras geraram R\$ 71,1 milhões de EBITDA, com margem EBITDA de 12,8%, sendo positivamente afetada por repasse retroativos de custos de matérias primas. Já as linhas não maduras geraram R\$ 5,3 milhões com margem de 7,2%, enquanto que as unidade de negócio de serviços apresentaram EBITDA de R\$ 4,4 milhão com margem de 16,4%.

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

R\$ em milhares de reais	4T22	3T22	4T21	Var. 4T22/3T22	Var. 4T22/4T21	2022	2021	Var. 2022/2021
Variação Cambial Líquida¹	-32.339	3.460	-13.591	-	137,9%	-59.013	-28.196	109,3%
Despesas Financeiras Líquidas²	-88.542	-82.187	-29.699	7,7%	198,1%	-263.183	-100.759	161,2%
Dívida Líquida³	757.444	717.185	565.330	5,6%	34,0%	-	-	-
Alavancagem⁴	2,8x	2,8x	2,3x	-	-	-	-	-

(1) Inclui os Instrumentos financeiros derivativos

(2) Despesas Financeiras líquida é a somatória de Encargos de operações financeiras, Juros sobre empréstimos e financiamentos e Outros no item Despesas Financeiras mais a somatória de Rendimentos de aplicações financeiras e Outros no item Receitas Financeiras.

(3) Dívida Líquida é a somatória de empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes, menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante (exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020) e instrumentos financeiros derivativos.

(4) Dívida Líquida/ EBITDA

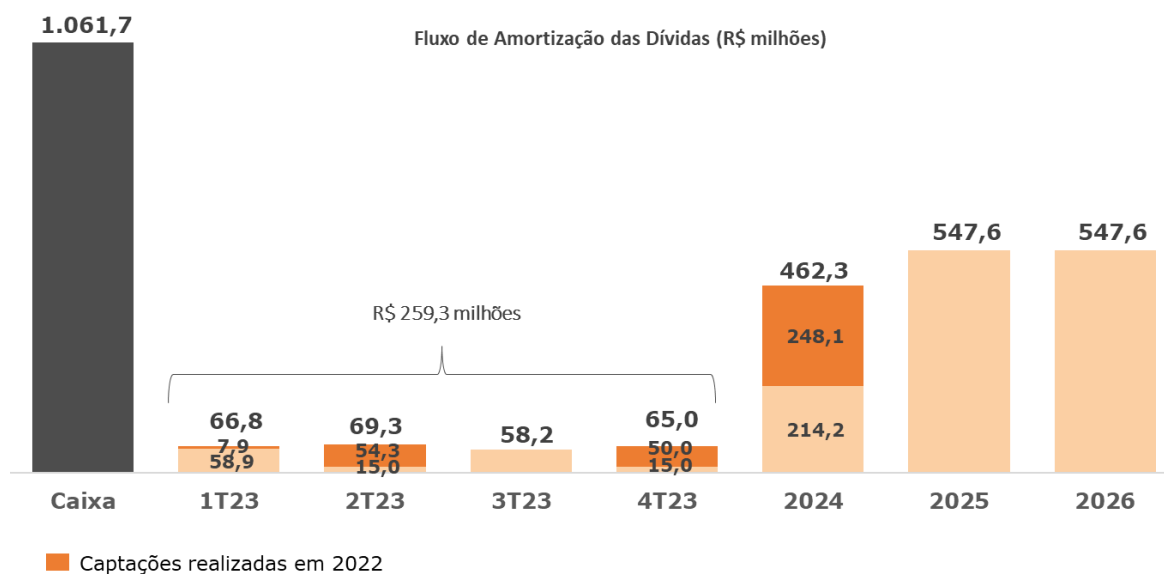
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

aeris

No 4T22, as despesas financeiras líquidas foram de R\$ 88,5 milhões, um aumento de 7,7% em relação ao 3T22, causado principalmente pela variação dos encargos financeiros e parcialmente compensados pelo aumento do rendimento de aplicações financeiras.

A variação cambial líquida apresentou uma perda de R\$ 32,3 milhões no 4T22, refletindo a menor eficácia dos instrumentos de *Hedge* cambial decorrentes de variações não planejadas do plano de produção e do fluxo de recebimento de matérias primas.

No 4T22, a Dívida Líquida totalizou R\$ 757,4 milhões e a Alavancagem Líquida, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, atingiu 2,8x.



A posição de caixa da Companhia no encerramento no 4T22 foi de R\$ 1.061,7 milhões, o que equivale a mais de 4x o montante de obrigações financeiras a serem pagas em 2023.

O saldo de obrigações financeiras com vencimento em 2023 é de R\$ 259,3 milhões. A dívida bruta totalizou R\$ 1.819,2 milhões e apresenta duração média de 2,3 anos.

RESULTADO LÍQUIDO

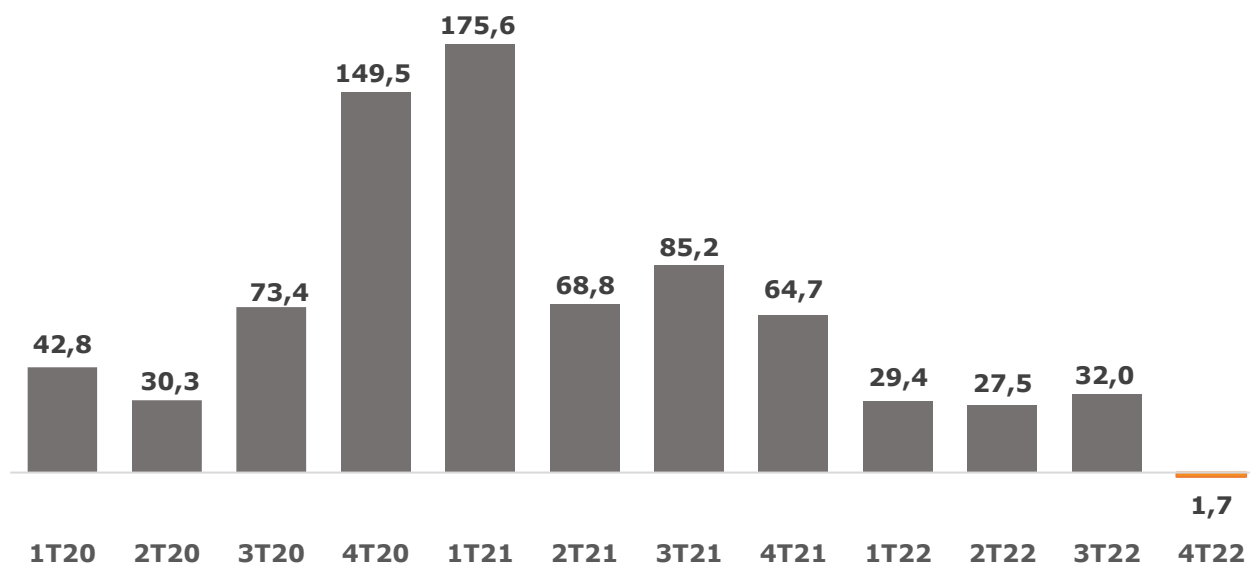
O Prejuízo Líquido no 4T22 foi de R\$ 39,4 milhão. Em 2022, o Prejuízo Líquido foi de R\$ 92,7 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

aeris

INVESTIMENTOS

Caixa aplicado nas atividades de investimentos (R\$ milhões)



Em 2022 a Companhia investiu R\$ 87,1 milhões vs R\$ 394,4 milhões em 2021. Esses investimentos foram destinados: (i) à conclusão das adequações fabris necessárias para o atendimento das linhas de produção instaladas no 4T21 e (ii) ao aumento da capacidade produtiva nas estações de acabamento de pás a fim de balancear os gargalos produtivos na busca da redução do prazo médio de fabricação. Considerando que a Companhia passará a operar com a totalidade das linhas classificadas como maduras a partir do 1T23, o uso dos recursos provenientes da oferta primária realizada em 2020 destinados a expansão de capacidade está concluído.

FLUXO DE CAIXA

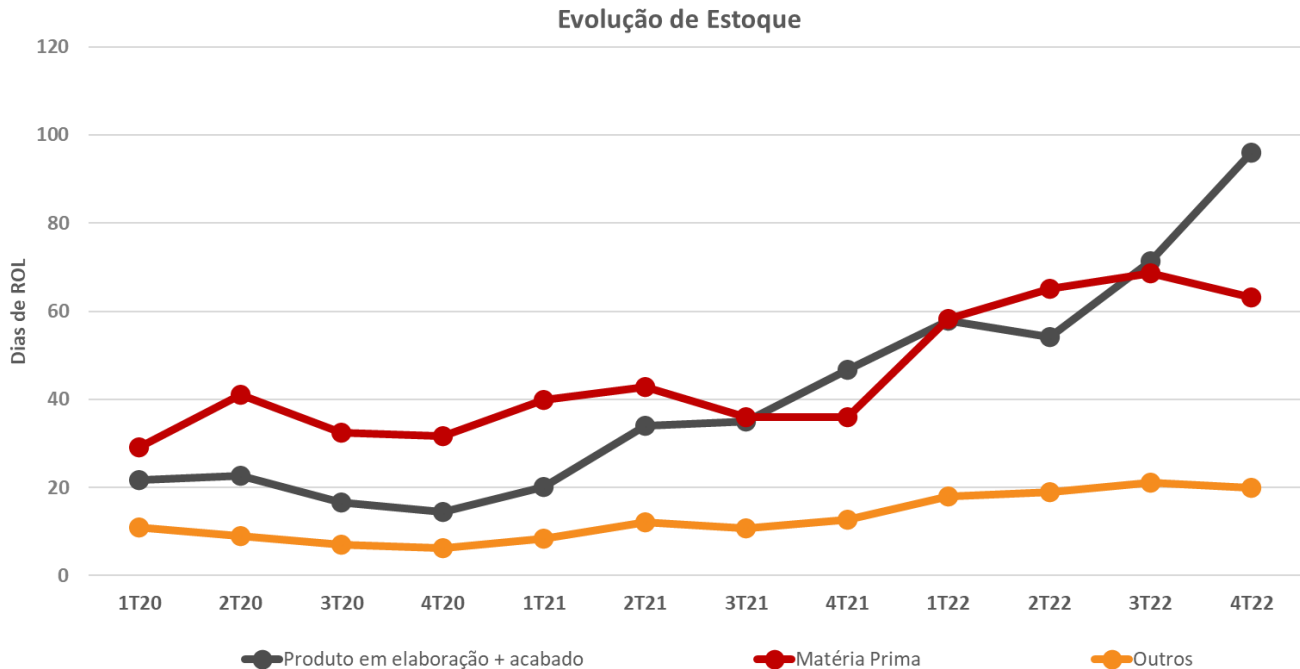
O fluxo de caixa das atividades operacionais consumiu R\$ 13,3 milhões em 2022. O principal destaque foi a combinação entre o aumento na posição de adiantamento de clientes e a redução das contas a receber no montante de R\$ 689,1 milhões que foi totalmente consumida pelo aumento dos estoques de R\$ 699,9 milhões, principalmente causado pelo aumento no prazo médio de fabricação decorrente das mudanças de projetos solicitadas pelo clientes.

O fluxo de caixa das atividades de investimento, consumiu R\$ 87,1 milhões em 2022.

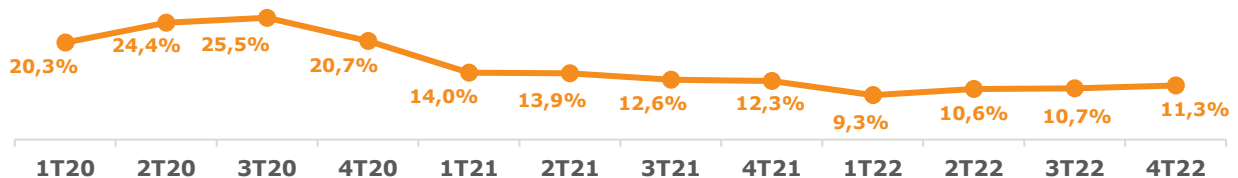
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

aeris

O fluxo de caixa das atividades de financiamento gerou R\$ 270,6 milhões em 2022, resultando no aumento de R\$ 359,6 milhões na dívida bruta e aumento da posição de caixa em R\$ 167,5 milhões.



RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

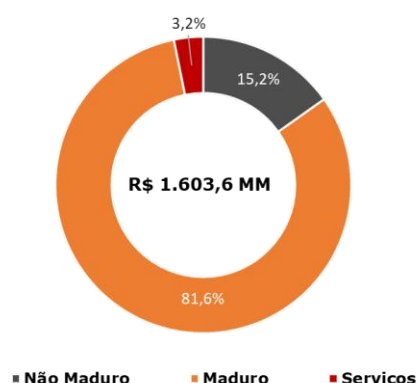


O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 11,3% em 2022 vs 12,3% em 2021. A redução de 90 bps deve-se ao aumento do capital investido médio que passou de R\$ 1.484,2 para R\$ 1.603,6 milhões.

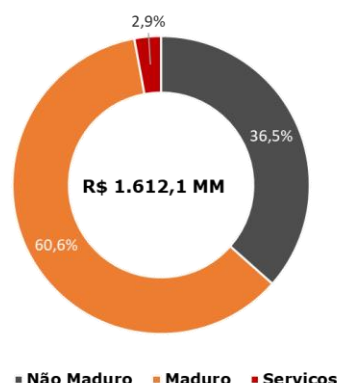
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

aeris

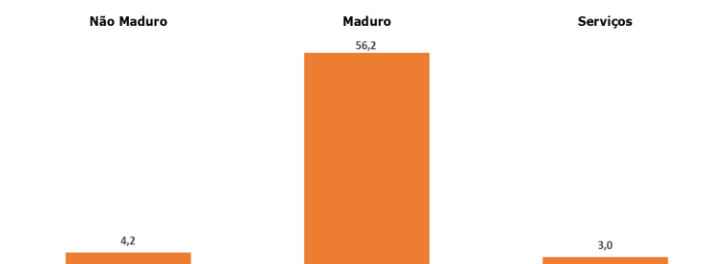
Capital Investido médio por linhas - 4T22



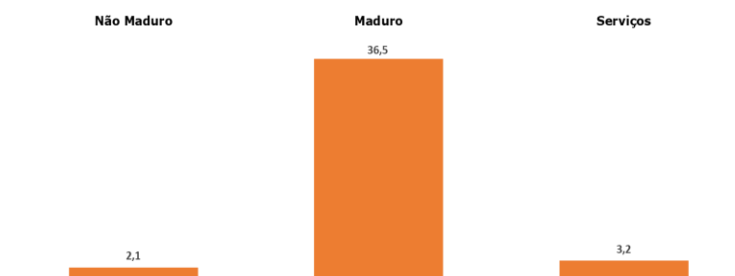
Capital Investido médio por linhas - 3T22



NOPAT 4T22 - R\$ MM



NOPAT 3T22 - R\$ MM

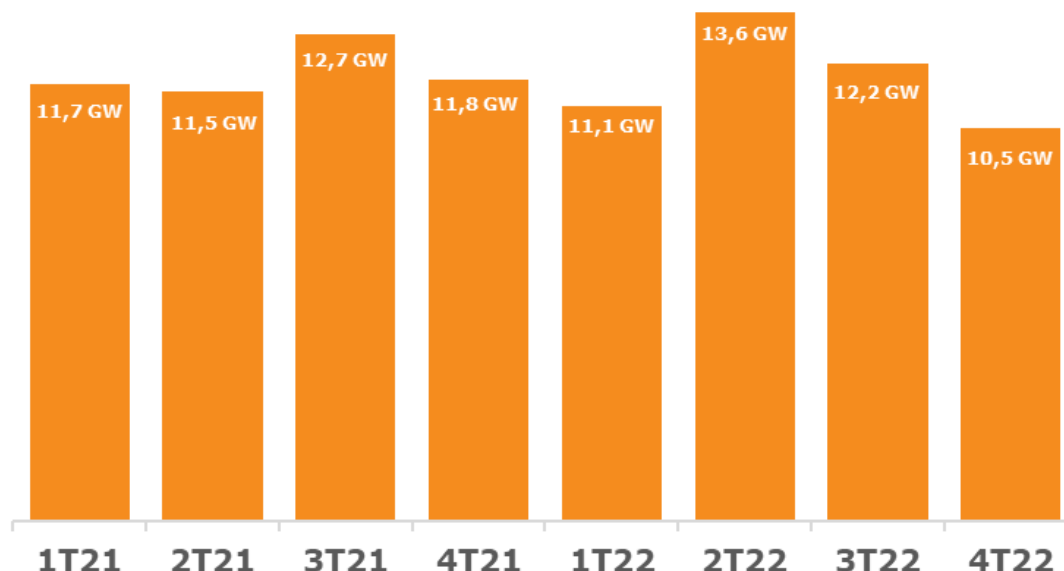


No 4T22, 15,2% do capital investido médio estava alocado em linhas que ainda não atingiram o estágio de maturidade. Essas linhas apresentaram NOPAT de R\$ 4,2 milhões no 4T22.

Já as linhas maduras, que respondem por 81,6% do capital investido, apresentaram NOPAT de R\$ 56,2 milhões nesse trimestre, o que representa um ROIC trimestral anualizado de 18,3%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

aeris

Potencial de ordens cobertas por contratos de longo prazo¹

No 4T22, tivemos a redução no volume de potenciais ordens cobertas por contratos de longo prazo no montante de aproximadamente 1.518 MW, das quais foram produzidas 751 MW, representando assim uma taxa média de ocupação da capacidade dedicada aos contratos de 38,7%. A queda na taxa média de ocupação da capacidade deve-se, principalmente, ao não atingimento dos volumes projetados para esse período, os quais podem ser recuperados em trimestres subsequentes uma vez que a Companhia está operando com significativo excedente de estoques em processo.

¹ Os contratos preveem utilização até 40% inferior à capacidade produtiva dedicada ao cliente com impacto em aumento de preço. Os clientes podem reduzir inclusive a capacidade instalada ou encerrar de forma antecipada o término do contrato com pagamento de penalidades previstas em contrato para ambos os casos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

aeris

PROJEÇÃO 2022

Projeções	Unidade	Divulgado em Setembro/2021 Projeção para o período findo em 31 de dezembro de 2022	Revisado em Agosto/2022 Projeção para o período findo em 31 de dezembro de 2022	Realizado Período findo em 31 de dezembro de 2022
Produção em GW equivalentes	GW	4,3 a 5,2	3,2 a 3,6	2,8
Receita Líquida	R\$ MM	3.300 a 4.000	2.600 a 3.100	2.469
EBITDA⁽¹⁾	R\$ MM	300 a 450	270 a 340	267
CAPEX	R\$ MM	50 a 120	95 a 135	87

⁽¹⁾ Cálculo considerando incentivo fiscal Sudene

O não atingimento da faixa projetada para "Produção em GW equivalentes" decorre (i) da continuidade por um tempo maior do que o esperado do aumento no ciclo de inspeção de qualidade resultante de alterações de projeto de um dos modelos de pás fabricados pela Companhia, e (ii) da continuidade por um tempo maior do que o esperado do aumento no prazo médio de fabricação nas atividades de acabamento, principalmente para as linhas de produção que atingiram o estágio de maturidade no segundo semestre de 2022.

O não atingimento da faixa projetada para "Receita Líquida", por sua vez, é decorrente da redução da "Produção em GW equivalentes", sendo parcialmente compensada pelo aumento do preço médio de venda de pás eólicas, causado pelo repasse do aumento dos custos das matérias-primas utilizadas para fabricação das pás.

O não atingimento da faixa projetada para o "EBITDA", ainda que tenha ficado 1,1% abaixo do piso da faixa indicativa, se justifica especialmente pela redução da projeção de "Receita Líquida", parcialmente compensado por uma margem melhor que a projetada como resultado da melhora na eficiência operacional e da conclusão, com efeitos retroativos, do repasse de custos de materiais diretos para um dos clientes.

Por fim, a realização de investimentos (CAPEX) abaixo da projeção deve-se à postergação para o 1T23 da conclusão das atividades destinadas ao aumento da capacidade produtiva no acabamento.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

aeris

ANEXOS

Demonstração de Resultado

(Em milhares de Reais)	4T22	3T22	4T21	Var. 4T22 x 3T22	Var. 4T22 x 4T21
Receita operacional líquida	654.772	625.616	589.062	-4,7%	11,2%
Custos dos produtos vendidos	(553.539)	(553.183)	(502.852)	0,1%	10,1%
Lucro bruto	101.233	72.433	86.210	39,8%	17,4%
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(27.380)	(24.839)	(25.563)	10,2%	7,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	697	936	5.115	-25,5%	-86,4%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	74.550	48.530	65.762	53,6%	13,4%
Depreciação e Amortização	6.761	16.061	11.380	-57,9%	-40,6%
EBITDA	81.311	64.591	77.142	25,9%	5,4%
Incentivo fiscal Sudene	-	-	-9.812	-	-
Incentivo de Longo Prazo	(227)	(6)	-	-	-
Consultoria Performance	(278)	209	-	-	-
EBITDA Ajustado	80.806	64.794	67.330	24,7%	20,0%
Despesas financeiras	(151.345)	(111.179)	(73.908)	36,1%	104,8%
Receitas financeiras	30.464	32.452	30.620	-6,1%	-0,5%
Resultado financeiro	(120.881)	(78.727)	(43.288)	53,5%	179,2%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(46.331)	(30.197)	22.474	53,4%	-306,2%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(517)	(916)	6.298	-43,6%	-108,2%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	7.423	5.205	(10.661)	42,6%	-169,6%
Lucro líquido do período	(39.425)	(25.908)	18.111	52,2%	-317,7%
Lucro atribuível aos acionistas e controladores	(39.425)	(25.908)	18.111	52,2%	-317,7%
Quantidade de ações ao final do exercício	747.791	762.552	766.213	-1,9%	-2,4%
ON - Ações ordinárias nominativas	747.791	762.552	766.213	-1,9%	-2,4%
Lucro básico e diluído por ação – R\$	0,0527	(0,0340)	0,0236	-	-



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

aeris

Balanco Patrimonial Ativo

(Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.055.340	884.114	1.061.718	892.933
Contas a receber de clientes	-	13.929	-	21.176
Estoques	1.301.108	624.479	1.303.250	624.589
Tributos a recuperar	137.042	144.144	137.042	144.200
Partes Relacionadas	10.382	3.233	-	-
Outras contas a receber	93.733	18.528	95.554	19.359
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.271	-	1.271
Total do ativo circulante	2.597.605	1.689.698	2.597.564	1.703.528
Não circulante				
Tributos a recuperar	163.897	125.423	163.897	125.423
Partes relacionadas	-	2.421	-	-
Investimentos	15.296	10.667	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.485	-	5.485	-
Imobilizado	999.352	971.730	1.004.040	974.124
Intangível	3.848	2.596	3.971	2.596
Total do ativo não circulante	1.187.878	1.112.837	1.177.393	1.102.143
Total do ativo	3.785.483	2.802.535	3.774.957	2.805.671

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



aeris

Balanço Patrimonial Passivo

(Em milhares de Reais)

Passivo a patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante				
Fornecedores	334.015	266.618	336.048	268.479
Empréstimos e financiamentos	251.295	91.688	259.160	91.688
Instrumentos financeiros derivativos	2.436	790	2.436	790
Salários e encargos sociais	41.278	34.745	41.364	34.771
Tributos a recolher	17.206	10.324	18.219	11.323
Adiantamento de Clientes	689.526	-	668.003	-
Dividendos a pagar	-	15.782	-	15.782
Outras contas a pagar	7.293	3.942	7.293	4.192
Total do passivo circulante	1.343.049	423.889	1.332.523	427.025
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	1.557.566	1.367.056	1.557.566	1.367.056
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	11.998	-	11.998
Total do passivo não circulante	1.557.566	1.379.054	1.557.566	1.379.054
Total do passivo	2.900.615	1.802.943	2.890.089	1.806.079
Patrimônio líquido				
Capital social	815.102	815.102	815.102	815.102
Reserva de Capital	463	396	463	396
Reserva de lucros	108.175	202.882	108.175	202.882
Ajuste de avaliação patrimonial	703	1.531	703	1.531
(-) Ações em Tesouraria	(39.575)	(20.319)	(39.575)	(20.319)
Total do patrimônio líquido	884.868	999.592	884.868	999.592
Total do passivo e patrimônio líquido	3.785.483	2.802.535	3.774.957	2.805.671



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

aeris

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda	(108.741)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:	
Depreciação e amortização	53.360
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	2.305
Resultado de equivalência patrimonial	-
Plano de remuneração baseado em ações	1.216
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	669
Variação cambial de instrumentos financeiros	24.111
Despesas financeiras – líquidas	224.445
	197.365
Variações de ativos e passivos	
Contas a receber de clientes	21.160
Estoques	(699.893)
Tributos a recuperar	(31.318)
Outras contas a receber	(76.302)
Fornecedores	67.423
Obrigações sociais e trabalhistas	6.591
Tributos a recolher	5.499
Adiantamentos de clientes	667.928
Outras contas a pagar	3.360
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	161.813
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(175.112)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(13.299)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de imobilizado	(85.064)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	514
Aquisição de intangível	(2.558)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(87.108)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Empréstimos captados	507.941
Empréstimos amortizados	(195.000)
Custos de transação relacionados à captações	(4.177)
Distribuição de dividendos	(15.781)
Recompra de Ações	(22.404)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	270.579
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	170.172
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	892.933
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	(1.387)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.061.718
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	170.172

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto constituída no país em agosto de 2010. Sua sede fica localizada na Rodovia CE 155, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia – CE com localização estratégica. A Construção da fábrica nessa região foi motivada pela redução dos custos logísticos, uma vez que cerca de 50% do potencial eólico brasileiro está há menos de 500 km da fábrica, e também pela proximidade com o Porto do Pecém, utilizado tanto para exportação de pás quanto para recebimento de insumos via importação ou cabotagem. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados a seu objeto social a terceiros, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou quotista.

Complementando a oferta de pás para aerogeradores, a Companhia expandiu sua operação de prestação de serviços com a Aeris Service LLC. Contando com corpo especializado de operação e engenharia, a Empresa fornece serviços de manutenção de pás nos Estados Unidos e possui operações em outros mercados no continente americano.

A Companhia reforça o compromisso em cuidar das pessoas para continuar a oferecer produtos e serviços de qualidade, atendendo às expectativas dos clientes e demais stakeholders, sempre com transparência e aplicando as melhores práticas de governança corporativa, além de contribuir para uma matriz energética mais limpa e renovável.

Recentemente, a Fitch Ratings rebaixou de “A+(bra)”, de “AA-(bra)”, Rating Nacional de Longo Prazo da Aeris, para uma perspectiva negativa, destacando (i) Frustração na Geração de Caixa, (ii) Menor Crescimento do Segmento Eólico e (iii) Alavancagem Bruta Ainda Pressionada”. Tais fatores são compensados por (i) Investimentos Menores Aliviam Pressão sobre o Fluxo de Caixa Livre e (ii) Posição Competitiva Favorável. A administração da Aeris entende que, considerando que todas as linhas de produção atualmente em operação estarão no estágio maduro durante todo o ano de 2023, existe expectativa de melhora nos resultados operacionais e aumento no giro dos ativos, permitindo assim que a Companhia passe a ter Fluxo de Caixa Livre positivo já a partir de 2023.

1.1. Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2022

Efeitos decorrentes do conflito entre Rússia e Ucrânia

Em decorrência do atual conflito entre Rússia e Ucrânia, a Companhia monitora continuamente os seus efeitos, diretos e indiretos, refletidos na sociedade, economia e nos mercados (internacional e doméstico), com o objetivo de avaliar os eventuais impactos e riscos para os seus negócios.

Dessa maneira, podemos separar em 3 (três) as principais áreas de avaliação da Companhia:

- (i) Pessoas: a Aeris não possui colaboradores, tampouco instalações, de nenhuma natureza nas localidades relacionadas ao conflito.
- (ii) Insumos: não identificou nenhum risco de curto e longo prazo, de uma possível interrupção ou escassez no fornecimento de insumos para as suas atividades.
- (iii) Comercial: até o presente momento, a Companhia continua com as suas transações conforme planejado, mantendo o atendimento a seus clientes em todos os seus setores de atividade.

Por fim, é oportuno informar que, em decorrência do atual cenário, a Companhia tem mantido ações para ampliar o monitoramento em conjunto com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

a atualização necessária e fluxo de informações tempestiva à dinâmica da conjuntura global para suas tomadas de decisão.

Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

Pandemia COVID-19

Ao final do exercício de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reportou globalmente casos limitados de contaminação por vírus até então desconhecido. Posteriormente, em janeiro de 2020, o vírus (COVID-19) foi identificado e constatou-se a ocorrência de transmissão entre humanos. Em meados de março de 2020, a OMS declarou alerta global de pandemia do novo coronavírus, afetando a rotina da população e da atividade econômica global.

A Companhia entende que o seu balanço patrimonial, o resultado de suas operações, seus fluxos de caixa e valores adicionados não foram afetados de forma significativa durante o exercício de 2022 e 2021. Além disso, a Administração ratifica que, até a presente data, não observou impactos significativos decorrentes da COVID-19 nas suas operações que resultassem em mudanças nas suas estimativas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A administração da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em 9 de fevereiro de 2023, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras, quando requeridos.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas com valores em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações financeiras apresentadas em Reais, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

i. Operações no exterior

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

Os valores de ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. Em caso de venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os CPCs e IFRSs requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos exercícios em que são revisados e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas críticas estão descritas na Nota 3.15.

2.4 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, são descritas a seguir.

Importante ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Os passivos financeiros estão compostos por: fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures e adiantamentos de clientes.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao custo amortizado.
- . Valor justo por meio do resultado.

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos e passivos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas e despesas com juros provenientes desses ativos e passivos financeiros são registradas em receitas (despesas) financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment*, quando aplicáveis, são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *swap* cambial, visando fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia e sua controlada considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa, quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada, são reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão ao seu valor realizável, se necessário.

A Companhia e sua controlada avaliam, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

A Companhia e sua controlada reconhecem as perdas esperadas ao longo do prazo destes recebíveis, a partir do seu reconhecimento inicial.

3.5 Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor de custo dos estoques inclui todos os custos de aquisição, que compreendem o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição e custo de transformação que incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas, como mão-de-obra direta, alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

Os custos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas e equipamentos e os custos de administração da fábrica.

Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão-de-obra indireta.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.6 Imobilizado

São apresentados ao custo líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado, custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo e os custos referentes aos períodos de teste dos ativos quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens as quais estão demonstradas a seguir:

	<u>Taxas anuais de depreciação %</u>
Máquinas e equipamentos	9,28%
Móveis	10%
Hardware	20%
Veículos	20%
Edificações e benfeitorias	1,71%
Instalações	17%
Ferramentas	20%
Aeronave	10%

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil líquido do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

3.7 Investimento em controlada

Os investimentos em controladas são contabilizados na controladora pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

3.8 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e emissão de títulos de dívida gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

3.9 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e sua controlada, quando mensurada de forma confiável. Isso ocorre mediante aceite final do cliente no produto, de acordo com as condições contratuais estabelecidas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Custos diretamente relacionados aos contratos, que geram recursos usados no cumprimento do contrato e espera-se que sejam recuperados, são capitalizados como custos para cumprir um contrato, sendo incluídos nos ativos de contratos.

A Companhia e sua controlada reconhecem a receita quando o “controle” da pá é transferido ao cliente ou quando ocorre a prestação do serviço. A Companhia e sua controlada avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia e o produto encontra-se com todos os aspectos técnicos aprovados pelo cliente (aceite formal), para fins de transferência de controle.

Prestação de serviços

A Companhia possui uma divisão especializada (Aeris Service), que se utiliza do conhecimento e infraestrutura na fabricação de pás, para oferecer ao mercado de Operação e Manutenção - O&M de aerogeradores, um serviço diferenciado. O reconhecimento de receita ocorre mediante prestação de serviços aos clientes.

Venda de ferramentas

A Companhia vislumbra mais um braço de negócio, desenvolvendo ferramental utilizados no processo produtivo e logística interna da pá. A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável.

Vale destacar que a entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos.

Outras receitas

Os valores registrados como “Outras receitas” se referem: ao reconhecimento receita proveniente do ressarcimento de perdas de produção causadas por alterações de projeto geradas pelos clientes e receitas associadas ao início do contrato de fornecimento de pás; ao reconhecimento de venda de sucatas e receita proveniente de início de contrato.

3.10 Tributos

Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas e as leis tributárias usadas para calcular o montante dos tributos, são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou na reserva de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos líquidos desses efeitos fiscais.

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social. O Imposto de Renda é calculado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, e a Contribuição Social é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Reconhecidos pelo regime de competência, portanto, quando aplicável, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

Imposto de Renda e Contribuição Social – diferidos

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O Imposto de Renda diferido (ativos e passivos) são apresentados pelo valor líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Tributos sobre compras:

Compras, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre compras, exceto:

- Quando os tributos incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre compras é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

Tributos sobre vendas:

- O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a recuperar ou a pagar no balanço patrimonial.

Descrição	Alíquotas
PIS	1,65%
COFINS	7,60%
ICMS	Isento
IPI	0%
ISS	2%

O imposto ICMS sobre a venda da Pá, através do NCM 8503.00.90, possui isenção pelo Convênio Confaz 101/97.

O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

Os tributos (PIS e COFINS) são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado e os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são deduzidos do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

O imposto IPI sobre a venda das Pás tem alíquota 0% de acordo com seu NCM 8503.00.90 na tabela TIPI.

As exportações são isentas dos tributos (PIS e COFINS) e não sofrem incidência dos impostos IPI e ICMS.

3.11 Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas no resultado quando há segurança razoável de que a subvenção será recebida e que as condições estabelecidas para o benefício serão cumpridas pela Companhia. Posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

A Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, e durante a utilização dos benefícios fica a Companhia obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido. O efeito do benefício apurado no exercício é reconhecido no resultado como receita de subvenção, deduzindo o valor do imposto de renda corrente gerado.

A Companhia também goza do benefício fiscal concedido pelo Governo do Estado do Ceará, através do Órgão ADECE – FDI (Fundo de Desenvolvimento Industrial) com 75% do ICMS recolhido mensalmente, e 100% do ICMS incidente nas importações de matéria prima e insumos para utilização no processo industrial.

3.12 Custo das captações de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, e os prêmios recebidos são reconhecidos em conta de reserva de capital.

3.13 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, para as quais seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e sua controlada estimam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.14 Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 1º de janeiro de 2022

Não há normas CPC/IFRS ou interpretações ICPC/IFRIC que entraram em vigor no exercício de 2022 que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada.

3.15 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que sua Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de créditos tributários

Ativos e passivos de tributos correntes referentes ao exercício corrente e exercício anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado. A Companhia possui acúmulo de créditos tributários registrados no ativo, decorrente de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração possui planos para a realização futura dos referidos créditos de ICMS, com algumas alternativas de realização que são consideradas, mas não limitadas, às seguintes alternativas: (i) compensação com outros tributos estaduais, de acordo com a legislação tributária vigente; (ii) desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia como a fabricação de componentes em matérias compósitos para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética; (iii) pedido de aprovação e ressarcimento dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais, dentre outras medidas.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos incluem um saldo de R\$ 31.534 relacionado ao prejuízo fiscal, as provisões/reversões ou perdas estimadas não dedutíveis, plano baseado em ações e o Incentivo de longo prazo. Os passivos de impostos de renda e contribuições social diferido incluem um saldo de R\$ 26.049 relacionado ao ajuste de receitas bruta – CPC 47 e a diferença de depreciação entre as taxas fiscais e vida útil. A Companhia entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios aprovados e nos orçamentos e também da realização efetiva das provisões. A estimativa é que a companhia volte a gerar lucro tributável a partir 2023.

Vida útil do ativo imobilizado

A vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado da Companhia foi estabelecida pela sua equipe técnica interna, definida especificamente pelos profissionais responsáveis pela produção e pela manutenção das suas instalações.

Para tanto, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Planejamento de gastos com o ativo imobilizado: política de substituição de máquinas, defasagem tecnológica dos bens e comparativos com a tecnologia utilizada pela concorrência, nível de obsolescência etc.;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou pela mudança na demanda do mercado para o produto derivado do ativo;
- Condições de uso: instalações, umidade no ambiente, calor, poeira, sujeira; etc.
- Avaliação do histórico e comparativo dos bens semelhantes, inclusive comparações com empresas do mesmo setor; e

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.**
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

- Política de manutenção da Companhia – visando salvaguardar os ativos.

Plano de pagamento baseado em ações – Terceiros

O plano de pagamento baseado em ações – Terceiros é determinado pelo valor justo do instrumento patrimonial no final do exercício que está sendo reportado.

3.16 Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Recursos em caixa	72	78	72	78
Recursos em banco	9.022	1.826	15.400	10.645
Aplicações financeiras	1.046.246	882.210	1.046.246	882.210
	1.055.340	884.114	1.061.718	892.933

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se a Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas remunerados à taxa média de 101,5% do CDI, em 31 de dezembro de 2022 (106,25% do CDI, em 31 de dezembro de 2021). Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização pela Companhia.

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.**

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

5. Contas a receber de clientes e (adiantamento de clientes), líquido

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Venda de pás	532.562	105.994	532.562	105.994
Prestação de serviços	24.258	13.505	45.781	20.883
Subtotal Contas a receber de clientes	556.820	119.499	578.343	126.877
(Adiantamento de Clientes)	(1.246.346)	(105.570)	(1.246.346)	(105.701)
Subtotal (Adiantamento de clientes)	(1.246.346)	(105.570)	(1.246.346)	(105.701)
Contas a Receber e (Adiantamento), líquido	(689.526)	13.929	(668.003)	21.176

A seguir demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
A vencer	494.235	112.528	511.484	119.463
Vencidos:				
Até 30 dias	61.201	1.815	62.516	2.089
De 31 a 60 dias	492	2.866	1.833	3.035
De 61 a 90 dias	892	1.803	2.510	1.803
Acima de 91 dias	-	487	-	487
	556.820	119.499	578.343	126.877

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada. A Companhia não constituiu perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa pelo fato de todo o saldo a receber ter sido constituído nos últimos 12 meses e os saldos vencidos de clientes não possuem histórico ou qualquer expectativa de perda, tendo previsão para recebimento nos próximos meses. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo a receber de clientes encerrou com montante inferior ao saldo de adiantamento de clientes, este apresentando na nota de adiantamento de Contas à Receber.

Os adiantamentos de clientes, em 31 de dezembro de 2022, correspondem aos valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia de acordo com negociações comerciais referente a produção de pás e seus saldos são apresentados de forma líquida, ou seja, oriundos do encontro das contas a receber de clientes (R\$ 556.820 e R\$ 578.343 - controladora e consolidado, respectivamente em 31 de dezembro de 2022) com adiantamento de contas a receber de clientes (R\$ 1.246.346 - controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2022). Esses valores serão compensados com faturamentos futuros, com previsão de regularização ao longo de um ano, ficando assim o saldo classificado no passivo circulante.

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.**

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Matéria-prima	459.043	235.668	459.043	235.668
Produto em elaboração	645.427	287.141	645.427	287.141
Material auxiliar	80.836	45.410	81.029	45.520
Produto acabado	53.473	18.250	53.473	18.250
Material de manutenção	30.537	29.741	30.537	29.741
Material de segurança	1.226	838	1.226	838
Serviços em Andamento	27.192	4.714	27.192	4.714
Outros	3.374	2.717	5.323	2.717
	1.301.108	624.479	1.303.250	624.589

O aumento dos estoques de matéria-prima em R\$ 223.375 (controladora e consolidado) em 2022, deve-se à combinação dos seguintes fatores: (i) aumento do custo unitário internalizado dos materiais, causado tanto pela inflação global quanto pelo aumento de custos logísticos, (ii) preparação para crescimento do volume de produção projetado para os próximos trimestres, (iii) redução da taxa de ocupação da capacidade produtiva decorrente das alterações de projetos gerados por um dos clientes, o que resultou num excedente de estoque, uma vez que os pedidos de compra para os fornecedores são feitos, na sua maioria, entre 4 e 6 meses antes das matérias-primas estarem disponíveis em estoque.

Os estoques de produtos em elaboração e produtos acabados apresentaram incremento, somados, de R\$ 393,5 milhões em 2022 (controladora e consolidado). Esta variação se deve, principalmente, ao prolongamento do ciclo de produção de algumas linhas maduras devido as alterações de requisitos de qualidade como também o aumento do tamanho médio das pás.

Os estoques de serviços em andamento estão mensurados pelos custos da sua produção. Esses custos consistem principalmente em mão-de-obra e outros custos com o pessoal diretamente envolvido na prestação dos serviços, incluindo o pessoal de supervisão, o material utilizado e os custos indiretos atribuíveis.

O custo dos estoques baseia-se no custo médio ponderado, e incluem todos os gastos relativos a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos no seu traslado até as suas localizações e condições existentes. No caso de produtos em processo e acabados, além dos custos dos materiais diretos e mão de obra, os estoques incluem os gastos gerais de fabricação, com base na capacidade normal de produção.

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluídos em "Custo das vendas" acumulado no exercício de 2022, totalizou R\$ 2.129.010 e R\$ 2.174.404, controladora e consolidado, respectivamente (2021 - R\$ 2.162.512 e R\$ 2.199.175, controladora e consolidado, respectivamente).

A Companhia e sua controlada têm como política de avaliação da obsolescência dos estoques o controle de data de validade dos itens e a análise de estoques sem movimentação. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia baseada nas melhores estimativas, não identificou itens obsoletos. Isso deve-se principalmente ao fato de a Companhia operar em regime de demanda MTO ("Make To Order"), quando a produção é realizada exclusivamente para cada cliente, adicionado ao rigoroso processo de acompanhamento "phase in" e "phase out" de produtos.

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.**
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais
7. Tributos a recuperar – controladora e consolidado

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
ICMS (a)	163.897	125.423	163.897	125.423
IPI (b)	45.053	85.116	45.053	85.116
PIS (c)	13.547	7.904	13.547	7.904
COFINS (c)	60.339	35.417	60.339	35.417
REINTEGRA (d)	61	149	61	149
IRPJ / CSLL (e)	13.798	11.099	13.798	11.099
Outros tributos	4.244	4.459	4.244	4.515
	300.939	269.567	300.939	269.623
Circulante	137.042	144.144	137.042	144.200
Não circulante	163.897	125.423	163.897	125.423

- (a) Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do ICMS na aquisição de matéria-prima para a produção, em volume superior aos débitos gerados, haja vista que as vendas ao mercado externo são incentivadas e no mercado interno isentas da referida tributação.

A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, através de vendas no mercado interno com incidência de ICMS, venda dos créditos à terceiros (mediante autorização pela autoridade fiscal), bem como através de pedido de ressarcimento em espécie junto ao Governo do Estado do Ceará, pois os referidos créditos não expiram.

A Administração da Companhia vem envidando esforços em novas opções estratégicas no desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia como a fabricação de componentes em materiais compósitos para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética;

A Companhia estima que os referidos créditos de ICMS sejam realizados no prazo máximo de 10 (dez) anos.

- (b) Os créditos de IPI referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI na aquisição de matéria prima para a produção e estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia. A Companhia realizou parcialmente seus créditos através de restituição em conta corrente junto à Receita Federal do Brasil no 4º trimestre de 2022, no montante de R\$ 63.056.
- (c) Os créditos de PIS e COFINS são oriundos da compra de matéria prima e insumos utilizados no processo produtivo da Companhia. Com a maturação da operação da Siemens Gamesa, com produção voltada para o mercado interno, há expectativa de realização parcial dos referidos créditos durante o 1º semestre de 2023.
- (d) O Reintegra (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras) é um programa criado pelo governo para incentivar a exportação de produtos manufaturados. Seu

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.**
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

objetivo é devolver de forma parcial ou integral o resíduo tributário existente na cadeia de produção de bens exportados.

- (e) Os créditos de IRPJ/CSLL referem-se a base de cálculo negativa constituída em 2021 e 2022. Os mesmos serão utilizados com compensações de tributos federais.

8. Impostos e contribuições sociais

Conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
(Prejuízo)/Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(110.191)	77.696	(108.741)	78.938
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	37.465	(26.417)	36.972	(26.839)
Adições permanentes:	(40.579)	(1.545)	(40.579)	(1.545)
Despesas não dedutíveis (i)	(40.579)	(1.545)	(40.579)	(1.545)
Exclusões permanentes:	66.253	29.820	66.253	29.820
Exclusões (ii)	66.253	29.820	66.253	29.820
Benefício constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias	17.482	(13.104)	16.032	(13.105)
Outros Ajustes(iii):	(63.139)	-	(62.646)	(819)
Imposto de renda e contribuição social (corrente) e diferido no resultado do exercício após adições/exclusões *34%	17.482	(11.246)	16.032	(12.488)
Alíquota efetiva	15,87%	14,47%	14,74%	15,82%

(i) Reversão de provisão de ajuste de receita bruta – CPC 47 e outras despesas não dedutíveis.

(ii) Provisão de ajuste de receita bruta – CPC 47 e reversão de provisão de outras despesas não dedutíveis.

(iii) Constituição dos 15,87% sobre prejuízo fiscal

a) **Impostos diferidos**

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Ativo diferido		
IR/CSLL diferido - prejuízo fiscal	30.177	1.858
Provisões/Reversão ou perdas estimadas não dedutíveis	1.111	547
Pagamento baseado em ações	161	-
Diferido Incentivos de longo prazo - ILP	85	-
	31.534	2.405
Passivo diferido		
Ajuste de receita Bruta CPC 47	20.164	11.312
Diferenças de depreciação (taxas fiscais x vida útil)	5.885	3.091
	26.049	14.403
Total Diferido Líquido	5.485	(11.998)

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.**
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros da Companhia, e se realizará com expectativa de 5 anos.

b) Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado dos exercícios:

O imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado dos exercícios estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Corrente				
Imposto de renda	-	-	(1.450)	(1.242)
	-	-	(1.450)	(1.242)
Recuperação de créditos tributários Imposto de renda	-	2.743	-	2.743
Total	-	2.743	(1.450)	1.501
Diferido				
Imposto de renda	6.986	(4.588)	6.986	(4.588)
Contribuição social	10.496	(6.658)	10.496	(6.658)
Total	17.482	(11.246)	17.482	(11.246)

c) Incertezas

A Companhia não identificou efeitos decorrentes da avaliação das orientações dispostas no IFRIC 23 (ICPC 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro.

9. **Imobilizado**

	Controladora			
	2022		2021	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	128.789	-	128.789	214.082
Máquinas e equipamentos	276.075	(50.120)	225.955	160.319
Móveis	25.373	(7.868)	17.505	15.074
Hardware	10.538	(6.301)	4.237	4.472
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	10.873	(3.724)	7.149	4.497
Edificações e benfeitorias	501.914	(27.649)	474.265	440.347
Instalações	116.058	(53.674)	62.384	53.946
Ferramentas	4.765	(2.323)	2.442	1.277
Aeronaves	10.891	(3.177)	7.714	8.804
	1.154.188	(154.836)	999.352	971.730

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.**
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	Consolidado			
	2022			2021
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	129.134	-	129.134	214.082
Máquinas e equipamentos	279.851	(50.455)	229.396	161.584
Móveis	25.403	(7.868)	17.535	15.074
Hardware	10.579	(6.312)	4.267	4.488
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	10.978	(3.758)	7.220	4.563
Edificações e benfeitorias	501.914	(27.649)	474.265	440.347
Instalações	116.058	(53.674)	62.384	53.946
Ferramentas	6.035	(2.822)	3.213	2.325
Aeronaves	10.891	(3.177)	7.714	8.804
	1.159.755	(155.715)	1.004.040	974.124

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.
Notas Explicativas

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora										
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Aeronaves	Total
Em 1º de janeiro de 2021	197.880	91.327	9.455	2.588	68.912	1.964	190.383	45.671	1.099	9.893	619.172
Adições	386.934	8.357	800	1.251	-	3.634	-	209	110	-	401.295
Depreciação	-	(9.453)	(1.481)	(1.293)	-	(1.013)	(5.286)	(12.064)	(440)	(1.089)	(32.119)
Baixas	(5.813)	(9.750)	(967)	-	-	(88)	-	-	-	-	(16.618)
Transferências	(364.919)	79.838	7.267	1.926	-	-	255.250	20.130	508	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	214.082	160.319	15.074	4.472	68.912	4.497	440.347	53.946	1.277	8.804	971.730
Adições	74.665	1.584	374	698	-	4.790	-	-	79	-	82.190
Depreciação	-	(17.667)	(2.465)	(1.465)	-	(2.052)	(8.261)	(17.927)	(822)	(1.090)	(51.749)
Baixas	(2.427)	(306)	-	-	-	(86)	-	-	-	-	(2.819)
Transferências	(157.531)	82.025	4.522	532	-	-	42.179	26.365	1.908	-	-
Em 31 de Dezembro de 2022	128.789	225.955	17.505	4.237	68.912	7.149	474.265	62.384	2.442	7.714	999.352

Notas Explicativas **Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.**

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Consolidado										Total
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Aeronaves	
Em 1º de janeiro de 2021	197.880	91.723	9.455	2.600	68.912	2.043	190.383	45.671	1.746	9.893	620.306
Diferenças cambiais	-	60	-	1	-	5	-	-	48	-	114
Adições	386.934	9.296	800	1.258	-	3.634	-	209	632	-	402.763
Depreciação	-	(9.583)	(1.481)	(1.297)	-	(1.031)	(5.286)	(12.064)	(599)	(1.089)	(32.430)
Baixas	(5.813)	(9.750)	(967)	-	-	(88)	-	-	(12)	-	(16.630)
Transferências	(364.919)	79.838	7.267	1.926	-	-	255.250	20.130	509	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	214.082	161.584	15.074	4.488	68.912	4.563	440.347	53.946	2.324	8.804	974.124
Diferenças cambiais	-	(77)	-	(2)	-	(4)	-	-	(68)	-	(151)
Adições	75.010	4.007	405	717	-	4.810	-	-	115	-	85.064
Depreciação	-	(17.837)	(2.466)	(1.468)	-	(2.063)	(8.261)	(17.927)	(1.066)	(1.090)	(52.178)
Baixas	(2.427)	(306)	-	-	-	(86)	-	-	-	-	(2.819)
Transferências	(157.531)	82.025	4.522	532	-	-	42.179	26.365	1.908	-	-
Em 31 de Dezembro de 2022	129.134	229.396	17.535	4.267	68.912	7.220	474.265	62.384	3.213	7.714	1.004.040

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O ativo imobilizado da Companhia e sua controlada, após análise de fontes internas, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o seu fluxo de caixa futuro.

A Companhia e sua controlada não possuem nenhum bem dado em garantia relacionado a empréstimos.

Custos de empréstimos

O valor dos custos de empréstimos capitalizados em 31 de dezembro de 2022 totalizou R\$ 1.884 (R\$ 7.505 em 31 de dezembro de 2021). A taxa média de capitalização utilizada foi de 6,55% a.a.

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.**

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

10. Fornecedores e operações de “Risco Sacado”

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores	510.368	442.989	513.581	445.848
Adiantamentos a fornecedores	(176.353)	(176.371)	(177.533)	(177.369)
Total	334.015	266.618	336.048	268.479
Operações de Risco Sacado	350.028	-	350.028	-

O saldo a pagar no final do exercício de 31 de dezembro de 2022 refere-se principalmente à compra de matéria-prima e materiais auxiliares para a produção. O aumento está alinhado ao plano de produção planejado para 2023.

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de risco sacado, no qual destina parte do seu limite global para esse produto, disponibilizando aos fornecedores de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços elaborados pela Companhia.

Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os bancos parceiros em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação (pagamento do valor original) do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Reitera-se que esta operação não altera os valores, natureza do passivo, em especial, prazos, preços ou outras condições inicialmente contratadas, e não afeta a Companhia com eventuais encargos financeiros praticados pela instituição financeira nas operações junto aos fornecedores. Além disso, não há nenhuma garantia concedida pela Companhia.

A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes e tampouco afeta a alavancagem da Companhia. Dessa forma, a Companhia mantém o passivo reconhecido como obrigação com “Fornecedores”.

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

				Controladora		Consolidado	
Descrição	Indexador	Juros (%aa)*	Vencimento **	2022	2021	2022	2021
Moeda nacional							
Capital de giro	CDI	1,50%	20/11/2024	275.167	120.440	275.167	120.440
Financiamento	CDI	1,20%	15/04/2024	152.558	-	152.558	-
Debêntures	CDI	2,00%	31/07/2026	1.381.136	1.338.304	1.381.136	1.338.304
Total				1.808.861	1.458.744	1.808.861	1.458.744
Moeda estrangeira							
Capital de giro	USD / SOFR	1,50%	19/02/2023	-	-	7.865	-
				-	-	7.865	-
Total				1.808.861	1.458.744	1.816.726	1.458.744

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Circulante	251.295	91.688	259.160	91.688
Não circulante	1.557.566	1.367.056	1.557.566	1.367.056
Total	1.808.861	1.458.744	1.816.726	1.458.744

* Taxa de juros da última captação

**Último vencimento do grupo de contratos

Debêntures

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia procedeu com a 1ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 600.000, com valor nominal unitário de R\$1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão e vencimento em 15 de janeiro de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,90% a.a.

Em 15 de julho de 2021, a Companhia procedeu com a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 700.000, com o valor nominal de R\$ 1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão com vencimento em 31 de julho de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,00% a.a. As debêntures não são conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476. Os recursos obtidos por meio dessa Emissão de Debêntures foram destinados ao refinanciamento de dívidas da Companhia e disponibilidade de caixa.

O saldo de valor unitário será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 31 de julho de 2025. As Debêntures não terão seu Valor Nominal Unitário atualizado monetariamente. Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou Saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra-grupo, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - (Brasil, Bolsa, Balcão B3), na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.b3.com.br>) ("Taxa DI Over"), acrescida de sobretaxa de 2,00% (dois inteiros por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Juros Remuneratórios"), sendo que o pagamento da remuneração será realizado, anualmente, no dia 31 (trinta e um) do mês de julho.

Linha de Crédito Rotativo

Como parte da Gestão do Risco Financeiro, a Companhia busca fortalecer sua liquidez, haja vista as incertezas do mercado. Em 26 de Maio de 2022, a Companhia juntamente com o Banco do Brasil celebrou a contratação de uma linha de Crédito Rotativo RCF (*Revolving Credit Facility*), sem garantia atrelada, por um valor máximo de compromisso de R\$ 200.000, com vencimento em um ano, com possibilidade de extensão de prazo. O desembolso da referida linha de crédito pode se dar de forma total ou parcial a critério da Companhia, quando necessário.

Em 20 de Novembro de 2022, a Controladora realizou o saque total da linha de crédito rotativo no montante de R\$ 200.000. Os recursos oriundos desse saque foram utilizados para suprimento de caixa da Companhia.

Utilização de Linhas de Crédito Disponíveis

Linha de Crédito	Data da Contratação	Data do Vencimento	Montante Contratado	Montante Utilizado	Saldo Disponível
<i>Revolving Credit Facility (R\$)</i>	mai/22	mai/23	200.000	(200.000)	-

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.**

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Movimentação

A seguir demonstramos a movimentação de empréstimos e financiamentos no exercício:

	Controladora		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	690.291	452.711	1.143.002
Captação de empréstimos	-	1.420.000	1.420.000
Juros e variação cambial	107.898	4.524	112.422
Amortização de principal	(879.474)	(267.709)	(1.147.183)
Amortização de juros	(69.169)	(328)	(69.497)
Transferência	242.142	(242.142)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	91.688	1.367.056	1.458.744
Captação de empréstimos	-	500.000	500.000
Apropriação custos de emissão	182	400	582
Juros e variação cambial	221.661	2.163	223.824
Amortização de principal	(45.000)	(150.000)	(195.000)
Amortização de juros	(175.112)	-	(175.112)
Custos de emissão	(2.118)	(2.059)	(4.177)
Transferência	159.994	(159.994)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	251.295	1.557.566	1.808.861

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.**
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Consolidada			
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	690.291	452.711	1.143.002
Captação de empréstimos	2.561	1.420.000	1.422.561
Juros e variação cambial	108.067	4.524	112.591
Amortização de principal	(882.194)	(267.709)	(1.149.903)
Amortização de juros	(69.179)	(328)	(69.507)
Transferência	242.142	(242.142)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	91.688	1.367.056	1.458.744
Captação de empréstimos	-	507.944	507.944
Custos de emissão	182	400	582
Juros e variação cambial	221.582	2.163	223.745
Amortização de principal	(45.000)	(150.000)	(195.000)
Amortização de juros	(175.112)	-	(175.112)
Amortização de custos de emissão	(2.118)	(2.059)	(4.177)
Transferência	167.938	(167.938)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	259.160	1.557.566	1.816.726

A seguir demonstramos o cronograma de amortizações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
2022	-	91.688	-	91.688
2023	251.295	59.653	259.160	59.653
2024	462.342	213.758	462.342	213.758
2025	547.612	546.823	547.612	546.823
2026 a diante	547.612	546.822	547.612	546.822
Total	1.808.861	1.458.744	1.816.726	1.458.744

Cláusulas contratuais restritivas - covenants

A Companhia possui contratos de Capital de Giro e instrumentos de Debêntures, que preveem cláusulas de vencimento antecipado da dívida, em caso de não cumprimento de determinadas exigências contratuais.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia cumpriu todas essas exigências, não incorrendo em nenhuma hipótese de restrições previstas em seus contratos.

12. Patrimônio líquido**Capital social**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social era de R\$ 815.102, e estava composto da seguinte forma (em unidades):

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2022	2021
ON - Ações ordinárias nominativas	766.213.456	766.213.456
	766.213.456	766.213.456

As ações são classificadas da seguinte maneira:

	Quantidade de Ações	
	2022	2021
Grupo Controlador	535.297.238	541.593.638
Conselho de Administração	6.327.888	6.158.288
Ações em Tesouraria	18.422.044	3.000.000
Free Float	206.166.286	215.461.530
Total	766.213.456	766.213.456

ON - Ações ordinárias nominativas: as ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação ordinária, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais. As ações não têm valor nominal.

A Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.200.000 (dois bilhões e duzentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração. O capital social pode ser aumentado por meio da subscrição de novas ações ordinárias, ou de capitalização de lucros ou reservas com ou sem a emissão de novas ações. O Conselho de Administração fixará o número, preço, e prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações, e estabelecerá se a subscrição será pública ou particular. A Companhia pode, dentro do limite do capital social autorizado, mediante deliberação do Conselho de Administração: (i) emitir debêntures conversíveis em ações; (ii) emitir bônus de subscrição; e (iii) outorgar opções de compra ou de subscrição de ações da Companhia em favor dos administradores, empregados ou prestadores de serviço pessoas naturais da Companhia ou de sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente, de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório a parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo remanescente após as seguintes deduções e reversões: 5% (cinco por cento) do lucro líquido para constituição da reserva legal; parcela do lucro líquido do exercício decorrente de doações ou subvenções Governamentais; parcela da reserva para contingências constituída em exercícios anteriores e correspondente a perdas efetivamente incorridas ou não materializadas devem ser revertidas. A parcela ou totalidade do saldo remanescente pode, por proposta da administração, ser retida para execução de orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e o saldo remanescente, se houver, deve ser distribuído aos acionistas como dividendo adicional observado o disposto no artigo 45 do Estatuto.

Reserva de capital**Plano de remuneração baseado em ações – Terceiros**

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 29 de novembro de 2021, foi aprovado, pela Companhia, a celebração de contrato de prestação de serviços de consultoria firmado entre a Companhia e a Falconi Consultores S.A (“Contratada”) (“Contrato – Consultoria”), bem como a alienação de ações ordinárias de emissão da Companhia para a Contratada, a título de pagamento, no âmbito e nos termos do Contrato – Consultoria.

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

A prestação de serviço tem entre suas finalidades, aprimorar e consolidar o programa de excelência operacional e sistema de gestão da Companhia a fim de robustecer os processos e procedimentos internos de produção, englobando planejamento de rotinas e padrões, controle de resultados e melhoria contínua do negócio. Por envolver mudança de cultura de longo prazo de toda a Companhia e consolidação de processos de melhorias graduais, restou negociado junto à contratada a remuneração mista, tanto através de pagamentos em dinheiro (50% (cinquenta por cento)), como também em ações. A Companhia poderá alienar até 1.600 (um milhão e seiscentos mil) de suas ações ordinárias, correspondentes a aproximadamente 0,8% do total de ações de emissão da Companhia em circulação, na data da aprovação deste contrato.

O Contrato – Consultoria prevê que as alienações de ações pela Companhia à Contratada serão realizadas com base em uma média ponderada da cotação das ações ordinárias de emissão da Companhia apurada nos últimos 20 pregões que antecedem a data de aceitação da proposta pela Contratada. Em nenhum cenário, na data de efetiva transferência das ações, o preço de alienação das ações poderá ser inferior ao preço de alienação previsto no art. 3º, II, da ICVM 567. Nota-se ainda que o Contrato – Consultoria prevê a efetiva transferência de ações em 6 parcelas semestrais iguais, a contar do mês de início do projeto, previsto para o mês de dezembro de 2021. As alienações de ações pela Companhia à Contratada serão realizadas por meio de negociações privadas, sem a intermediação de instituições intermediárias.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram registradas na rubrica “Despesas comerciais, gerais e administrativas” o montante de R\$ 5.503, representativo do valor justo mensurado com base no valor dos serviços recebidos até aquela data, sendo R\$ 811 referente às ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido), e R\$ 4.692 referente à obrigação a ser liquidada em caixa (dos quais, R\$ 472 estão registrados no passivo circulante). No que se refere ao saldo das ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido) foram exercidas o montante de R\$ 1.150.

Descrição	Ações
Quantidade em 31 de dezembro de 2021	48.873
Ações outorgadas	479.534
Ações exercidas	(477.956)
Quantidade em 31 de dezembro de 2022	50.451

A Companhia ressalta, contudo, que em conformidade com a Resolução CVM 77, art. 7º, o Conselho de Administração da Companhia deverá oportuna e periodicamente reavaliar os termos e condições desse Contrato – Consultoria, bem como ratificar a aprovação das alienações de emissão da Companhia, de modo a assegurar que nenhuma transferência ocorra em prazo superior a 18 (dezoito) meses de sua prévia aprovação, observando a regulamentação aplicável, inclusive no tocante às divulgações pertinentes.

Plano de remuneração baseado em ações - Empregados

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de janeiro de 2022 foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas ("Plano"). A Companhia nota que a proposta aprovada pelo Conselho de Administração se insere no contexto da atualização e do aprimoramento de sua estrutura de incentivos baseados, visando a otimizar as estratégias de estímulo e retenção de profissionais, tendo como principais objetivos:

(i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, bem como a otimização dos aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos administradores, empregados e colaboradores da Companhia e de suas controladas, por meio da participação em conjunto com os demais acionistas da valorização das ações bem como dos riscos a que a Companhia está sujeita; e (iii) possibilitar à Companhia ou sociedades controladas atrair e manter a

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

elas vinculados determinadas pessoas elegíveis (conforme destacado abaixo), oferecendo-lhes a possibilidade de, nos termos e condições previstos no Plano, se tornarem acionistas da Companhia.

O Plano segue o modelo de outorga de ações restritas, adotando como dinâmica a possibilidade de a Companhia entregar aos seus participantes, mediante determinados termos e condições, inclusive períodos de *vesting*, ações ordinárias de emissão da Companhia (“Ações Restritas”). Serão elegíveis para participar do Plano como participantes, a critério do Conselho de Administração (ou de Comitê nomeado pelo Conselho de Administração para assessorá-lo), pessoas naturais que atuem como executivos, administradores, gerentes, coordenadores, especialistas, supervisores, empregados, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia e de suas controladas, considerados pessoas-chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e das controladas.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração, o qual poderá nomear Comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração. Nesse contexto, caberá ao Conselho de Administração ou ao Comitê, conforme o caso, nos termos do Plano e das normas aplicáveis, aprovar a criação de programas, decidir os participantes dentre as pessoas elegíveis, bem como estabelecer as condições de cada outorga e adotar as providências necessárias à sua implementação.

Nota-se, por fim, que, nos termos previstos no Plano, poderão ser entregues aos participantes, em seu âmbito, até 2.400.000 (dois milhões e quatrocentos mil) Ações Restritas, correspondentes, nesta data, a aproximadamente 0,31% (trinta e um centésimos por cento) do capital social total da Companhia, o qual poderá ser ajustado nos termos do Plano.

A despesa referente ao plano das ações restritas, reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, foi de R\$ 406.

Descrição	Ações
Quantidade em 31 de dezembro de 2021	-
Ações outorgadas	416.875
Ações canceladas	(57.708)
Quantidade em 31 de dezembro de 2022	359.167

Reserva de incentivo fiscal

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia.

Reserva de Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção acumulada até 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 13.695.

Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 12 de julho de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o encerramento do programa de recompra de ações ordinárias de emissão da Companhia aprovado em

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado****Exercícios findos em 31 de dezembro**Em milhares de reais

reunião realizada em 29 de novembro de 2021 (“Programa de Recompra 2021”), bem como a criação de novo programa de recompra (“Programa de Recompra 2022”).

Por meio do Programa de Recompra 2022, a Companhia poderá adquirir ações que, somadas às ações em tesouraria, atinjam o limite de 10% (dez por cento) das ações em circulação, em observância à RCMV 77. Em referência à data de aprovação do Programa de Recompra 2022, o número máximo de ações que poderão ser adquiridas corresponde a 16.739.335 (dezesseis milhões, setecentos e trinta e nove mil, trezentos e trinta e cinco) ações ordinárias de emissão da Companhia, observado que este número já considera a diluição decorrente das ações adquiridas para tesouraria, no total de 3.661.022 (três milhões, seiscentos e sessenta e um mil e vinte e duas) ações ordinárias de emissão da Companhia, naquela data. A efetiva recompra do número máximo de ações aprovado estará sujeita, dentre outros aspectos, à verificação do número de ações mantidas em tesouraria pela Companhia no momento da negociação e o saldo das reservas disponíveis, conforme a RCMV 77 e as demais normas aplicáveis.

Por meio do programa, a Companhia pretende aplicar recursos disponíveis na aquisição em bolsa de ações ordinárias de sua emissão, a preços de mercado, visando a gerar valor aos acionistas, visto que, no entendimento da administração, a cotação atual não reflete o real valor dos seus ativos e a perspectiva futura de rentabilidade e possibilidade de geração de resultados. Adicionalmente, ressalta-se que as ações adquiridas poderão se destinar à manutenção em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação. No caso de posterior alienação das ações, estas alienações poderão ser realizadas em mercado ou com vistas a atender as seguintes finalidades: (i) alienações a beneficiários de planos de incentivos baseados em ações da Companhia aprovados ou que eventualmente venham a ser aprovados; e/ou (ii) alienações no âmbito do contrato de prestação de serviços de consultoria firmado entre a Companhia e a Falconi Consultores S.A., observando o disposto nas normas aplicáveis a negociação com ações de própria emissão.

As operações de compra de ações serão suportadas pelo montante global das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais; e o resultado realizado do exercício em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório.

O Programa de Recompra 2022 terá a duração de 18 (dezoito) meses, iniciando-se a partir de 13 de julho de 2022, inclusive, e encerrando-se, portanto, em 12 de janeiro de 2024, já considerando o prazo de liquidação aplicável a operações em bolsa.

Em 31 de dezembro de 2022, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 18.422.044 ações (3.000.000 ações em 31 de dezembro 2021) com preço médio de R\$ 2,1482 por unidade de ação (R\$ 6,773 por unidade em 31 de dezembro de 2021), representando o montante de R\$ 39.575 (R\$ 20.319 em 31 de dezembro de 2021).

Em 2022 foram exercidas no Plano de remuneração baseado em ações – Terceiros o total de 477.956 adquiridas ao custo médio de R\$ 6,586 e exercidas ao preço médio de R\$ 2,405. A diferença entre o preço médio de exercício e o custo médio das ações adquiridas resultou no reconhecimento de uma perda de R\$ 1.998 no patrimônio líquido, uma vez que a liquidação das opções do plano ocorre com instrumentos patrimoniais.

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**13. Receita operacional líquida**

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta				
Venda de produtos	2.632.022	2.572.247	2.632.022	2.572.247
Prestação de serviços	19.461	31.862	77.189	81.507
Venda de produtos adquiridos terceiros	1.474	4.979	1.474	4.979
	2.652.957	2.609.088	2.710.685	2.658.733
Deduções				
Devolução de venda de produtos adquiridos de terceiros	(910)	(882)	(910)	(882)
Impostos sobre as vendas (a)	(238.529)	(168.376)	(238.529)	(168.376)
Impostos sobre serviços	(1.954)	(2.997)	(2.362)	(3.325)
	(241.393)	(172.255)	(241.801)	(172.583)
Receita operacional líquida	2.411.564	2.436.833	2.468.884	2.486.150

(a) tributação sobre vendas está detalhada no item 3.10 das políticas contábeis

14. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custo de materiais	(1.633.230)	(1.791.002)	(1.636.549)	(1.793.628)
Pessoal	(304.819)	(218.399)	(331.901)	(241.128)
Depreciação e amortização	(48.532)	(29.124)	(48.917)	(29.425)
Utilidades	(63.162)	(58.215)	(63.353)	(58.456)
Serviços prestados	(44.646)	(25.811)	(44.898)	(25.817)
Aluguéis	(21.600)	(21.166)	(23.519)	(24.217)
Outros	(13.021)	(18.795)	(25.267)	(26.504)
	(2.129.010)	(2.162.512)	(2.174.404)	(2.199.175)

15. Despesas comerciais, gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Pessoal	(58.369)	(51.423)	(63.937)	(57.501)
Serviços prestados	(18.011)	(15.228)	(18.745)	(16.410)
Depreciação e amortização	(4.387)	(3.614)	(4.443)	(3.614)
Despesas com viagem	(4.593)	(2.397)	(4.593)	(2.397)
Aluguéis	(1.901)	(1.312)	(2.012)	(1.602)
Utilidades	(5.428)	(3.597)	(5.428)	(3.597)
Despesas tributárias	(1.794)	(2.373)	(1.794)	(2.373)
Outros	(2.830)	(2.917)	(3.792)	(3.226)
	(97.313)	(82.861)	(104.744)	(90.720)

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**16. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Resultado na venda de imobilizado	607	2.512	607	2.512
Outras Receitas (i)	30.238	12.847	31.191	13.394
Despesas com garantia	(7.665)	(3.386)	(5.049)	(2.738)
Doações (ii)	(150)	(300)	(150)	(300)
Outras despesas operacionais	(2.735)	(1.230)	(2.880)	(1.230)
	20.295	10.443	23.719	11.638

- (i) Receita proveniente do ressarcimento de perdas de produção causadas por alterações de projeto geradas pelos clientes e receitas associadas ao início do contrato de fornecimento de pás.
- (ii) Doações Lei Rouanet/FCAD/ESPORTE

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos	-	23.812	-	23.812
Variação cambial ativa	112.235	78.984	112.235	78.984
Rendimento de aplicações financeiras	55.685	24.103	55.690	24.105
Outros	15.627	21.920	15.630	21.962
	183.547	148.819	183.555	148.863
Despesas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos	(2.435)	(38.193)	(2.435)	(38.193)
Variação cambial passiva	(168.810)	(92.799)	(168.813)	(92.799)
Encargos de operações financeiras	(88.722)	(40.578)	(88.722)	(40.578)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(223.824)	(104.030)	(224.266)	(104.428)
Outros	(20.940)	(1.505)	(21.515)	(1.820)
	(504.731)	(277.105)	(505.751)	(277.818)
Resultado financeiro	(321.184)	(128.286)	(322.196)	(128.955)

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.**

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

18. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.055.340	884.114	1.061.718	892.933
Contas a receber de clientes	-	13.929	-	21.176
Outras contas a receber	93.733	18.528	95.554	19.359
Fornecedores	334.015	266.618	336.048	268.479
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.808.861	1.458.744	1.816.726	1.458.744
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos derivativos	(2.436)	481	(2.436)	481

Mensuração

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. As estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de 3 níveis para o valor justo, sendo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
 Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

. O valor justo dos swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

. O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor, pelo qual, o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Em 05 de outubro de 2022, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de Swap de moeda, utilizados para reduzir a exposição à volatilidade do IPCA (SWAP taxa de juros).

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado****Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 1. Apenas os instrumentos financeiros Derivativos classificam-se no Nível 2, cujo saldo em 31 de dezembro de 2022 era um passivo R\$ 2.436 (passivo de R\$ 790 e ativo de R\$ 1.271, em 31 de dezembro de 2021) e cujos vencimentos são no curto prazo. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas demonstrações financeiras.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2022:

Descrição	Valor nocional 2022	Saldo Contábil 2022	Controladora		Saldo Contábil 2021	Valor Justo 2021
			Valor Justo 2022	Valor nocional 2021		
Ativos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (swap)	-	-	-	16.667	481	481
taxa de juros	-	-	-	-	-	-
Taxas Pré*	-	-	-	-	-	-
Índice	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (swap)	(150.000)	(2.436)	(2.436)	-	-	-
taxa de juros	-	-	-	-	-	-
Taxas Pré*	1,20%	1,20%	1,20%	-	-	-
Índice	CDI	CDI	CDI	-	-	-

* Taxa de juros da última captação

Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco cambial e taxa de juros.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais.

Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas provenientes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**Riscos de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia são provenientes de empréstimos tomados com instituições financeiras com vencimento de longo prazo e realização da venda de seus produtos. As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia advêm da necessidade do pagamento de matéria-prima para produção, das despesas operacionais, despesas com salários e outros desembolsos operacionais.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures está apresentado na Nota 11.

Risco de mercadoRisco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia encerrou o exercício com baixa exposição ao risco de taxa cambial, haja vista que não possui operações em moeda estrangeira junto aos Bancos. Os grupos de pagamentos e recebimentos em dólar e euro, são avaliados quanto ao hedge natural e estratégia da área de planejamento financeiro.

A seguir demonstramos a exposição cambial da Companhia:

	2022	2021
Saldos indexados em dólares	(US\$)	(US\$)
Fornecedores no exterior	62.378	43.576
Clientes no exterior	(13.360)	(2.305)
Contratos de <i>swap</i> /NDF	-	(16.667)
Posição líquida	49.018	24.604

Análise de sensibilidade cambial

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado.

Nas demonstrações financeiras de 2022, o cenário provável (cenário base) considerou a manutenção da cotação do dólar.

Os cálculos estimados pela Administração da Companhia estão refletidos no cenário provável, conforme tabela abaixo:

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.**
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

2022				Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	5,22	69.708	5,22	-	6,52	17.427	7,83	34.854
Posição Passiva	USD	5,22	(325.469)	5,22	-	6,52	(81.367)	7,83	(162.735)
Exposição líquida			(255.761)		-		(63.940)		(127.881)

2021				Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	5,58	143.876	5,58	-	6,98	35.969	8,37	71.938
Posição Passiva	USD	5,58	(281.179)	5,58	-	6,98	(70.295)	8,37	(140.590)
Exposição líquida			(137.303)		-		(34.326)		(68.652)

Riscos da taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

	2022	2021
Taxa variável - CDI		
Ativos Financeiros	1.046.246	882.210
Passivos Financeiros	(1.811.297)	(1.458.744)
	(765.051)	(576.534)

Análise de sensibilidade à taxa de juros

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado. O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

O cenário provável considerou a manutenção da cotação do CDI em 31 de dezembro de 2022 em 13,65% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo da cotação em 25% (17,06% a.a.) e 50% (20,48% a.a.), respectivamente. A Administração da Companhia entende que é baixo o risco de grandes variações no CDI em 2023, levando-se em conta o histórico e as projeções do mercado.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira da Companhia mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada abaixo:

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.**
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

2022				Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	CDI	13,65%	1.046.246	13,65%	142.813	17,06%	178.516	20,48%	214.219
Posição Passiva	CDI	13,65%	(1.811.297)	13,65%	(247.242)	17,06%	(309.053)	20,48%	(370.863)
Exposição líquida			(765.051)		(104.429)		(130.537)		(156.644)

2021				Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	CDI	9,15%	882.210	9,15%	80.722	11,44%	100.903	13,73%	121.083
Posição Passiva	CDI	9,15%	(1.458.744)	9,15%	(133.475)	11,44%	(166.844)	13,73%	(200.213)
Exposição líquida			(576.534)		(52.753)		(65.941)		(79.130)

Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de sua controlada para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esses custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2022	2021
Total dos empréstimos (Nota 11)	435.590	120.440
Debêntures (Nota 11)	1.381.136	1.338.304
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(1.061.718)	(892.933)
(-) Instrumento Derivativo	2.436	(481)
Dívida líquida	<u>757.444</u>	<u>565.330</u>
Total do patrimônio líquido – Nota 12	<u>884.868</u>	<u>999.592</u>
	<u>1.642.312</u>	<u>1.564.922</u>
Índice de alavancagem financeira - %	0,46	0,36

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

19. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos trabalhistas, decorrentes do curso normal das suas operações. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2022, os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível representam o montante de R\$ 40.122 (R\$ 34.475 em 31 de dezembro de 2021), não provisionados, referentes a causas de naturezas tributária-administrativa e trabalhista. Não há causas com risco provável de perda.

Autos de infração – Receita Federal

Entre as causas de natureza administrativa com perda estimada como possível, destacam-se os autos de infração lavrados pela Receita Federal, em setembro de 2020, no montante de R\$ 31.479 sob alegação de suposto erro na classificação fiscal de categorização de uma determinada matéria-prima importada pela Companhia. A Companhia impetrou mandado de segurança visando a nulidade dos autos. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que a autuação é indevida e, por essa razão, os valores não estão provisionados em 31 de dezembro de 2022.

20. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

Ativo	Operação	2022	2021
Circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	10.382	3.233
Total		10.382	3.233
Não circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	-	2.421
Total		-	2.421

(i) Mútuo com a empresa controlada.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

	2022	2021
Salários e outros Benefícios de Curto Prazo	8.553	8.289

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**21. Investimento em controlada**

	2022	2021
Investimento em controlada	15.296	10.667
Total	15.296	10.667

Movimentação do investimento

A Companhia possui investimento na controlada - Aeris Service LLC, cujo resumo das movimentações está descrito a seguir:

	2022	2021
Saldo inicial 1º de janeiro	10.667	5.934
Ajustes acumulados de conversão	(828)	797
Reclassificação de Ajuste de conversão	-	(143)
Equivalência patrimonial	5.457	4.079
Saldo final	15.296	10.667

Demonstrações (resumidas) da controlada

O quadro abaixo apresenta um resumo das demonstrações financeiras da controlada em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Ano	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro/(Prejuízo) do /exercício
2022	100	37.855	22.559	15.296	5.457
2021	100	20.586	9.919	10.667	4.079

Em 2022, a controlada apresentou aumento de 24% no seu faturamento em relação ao exercício de 2021. Tal variação é decorrente de assinatura de um novo contrato com cliente.

22. Informações sobre Segmento de Negócios

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de Pás para aerogeradores e Serviço de Manutenção de Pás para aerogeradores. No entanto, o segmento de serviços de manutenção ainda não tem representatividade relevante no contexto de negócios da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022, esse tipo de operação representava apenas 3,13% do seu faturamento líquido (em 31 de dezembro de 2022 – 3,14%).

Nesse contexto, todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados. As decisões relacionadas ao planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas. Dessa forma, a Companhia concluiu que tem somente um segmento relevante passível de reporte nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.****Demonstração do valor adicionado**
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**23. Cobertura de seguros (não auditado)**

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Seguros	Cobertura
Empresarial	550.000
Responsabilidade civil	120.000

O escopo do trabalho de nossos auditores independentes não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

24. Lucro (prejuízo) por ação*(a) Básico e diluído*

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, o que não tem diferenças em 31 de dezembro de 2022 e 2021, uma vez que a Companhia possui apenas uma categoria de ações.

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(92.709)	69.193
Saldo em 1º de janeiro	766.213	766.213
Recompra de ações da Cia	(18.422)	(3.000)
Saldo em 31 de dezembro	747.791	763.213
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	747.791	763.213
Resultado por ação básico	(0,12398)	0,09066
Resultado por ação diluído	(0,12398)	0,09066

Notas Explicativas**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.**

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Composição da Diretoria

Alexandre Sarnes Negrão
Presidente

Alexandre Braz Negroni
Diretor de Qualidade

Bruno Lolli
Diretor de Planejamento e RI

Cássio Cancela e Penna
Diretor de Recursos Humanos

Daniel Henrique da Costa Mello
Diretor Industrial

Erica Maria Cordeiro
Diretora de Suprimentos

Jonathan Oliveira de Figueiredo
Diretor De Operações

Rafael Rocha Lima Medeiros
Diretor De Operações

Vitor de Araújo Santos
Diretor de Tecnologia

Sandra Karla Rodrigues Coutinho
Contadora CRC-CE-015141/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Aos Administradores e Acionistas

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA

Reconhecimento de receita de contrato com clientes Conforme detalhado nas Notas 3.9 - "Reconhecimento de receita" e 13 - "Receita operacional líquida" às demonstrações financeiras, a receita de venda de produtos é reconhecida no momento do seu aceite pelos clientes, após análise do atendimento às especificações técnicas estabelecidas nos contratos. Consideramos esta área como de foco de atenção da auditoria, pois no modelo de negócio da Companhia, a principal fonte geradora de receita é a produção e comercialização de pás eólicas com base em contratos de médio e longo prazo com clientes.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como resposta a esse assunto, entre outros, executamos os seguintes principais procedimentos de auditoria:

- Efetuamos entendimento do ambiente de controle para o fluxo de gestão de contratos com clientes, vendas e recebimentos.
- Efetuamos leitura dos principais contratos vigentes durante o exercício, atentando para as condições de venda, valores e demais obrigações e direitos.
- Selecionamos, em base amostral, transações de vendas ocorridas antes e depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se a receita foi reconhecida na competência correta, considerando a data do aceite final do produto pelos clientes, de acordo com os critérios definidos em cada contrato.
- Comparamos, em base de testes, lançamentos contábeis de vendas com pedidos de clientes, notas fiscais e o efetivo recebimento das vendas, bem como efetuamos análise de números sequenciais de emissão de notas fiscais.

O resultado desses procedimentos nos proporcionou evidência apropriada e suficiente de auditoria, no contexto das demonstrações financeiras, e não revelaram inconsistências em relação às práticas contábeis da Companhia.

Créditos tributários - ICMS

Conforme mencionado na Nota 7, a Companhia tem créditos tributários estaduais de ICMS, no montante de R\$ 163.897 mil, em 31 de dezembro de 2022. O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre, substancialmente, de saídas isentas no mercado

externo. A administração da Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente mediante: (i) vendas no mercado interno com incidência de ICMS; (ii) venda dos créditos a terceiros (mediante autorização pela autoridade fiscal) e; (iii) pedido de ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais.

Consideramos essa área como foco de nossa auditoria em virtude do grau de julgamento envolvido na análise de recuperação dos referidos créditos tributários.

Como resposta ao tema, efetuamos os procedimentos descritos a seguir, com o apoio de nossos especialistas tributários:

- Entendimento dos controles internos relevantes da Companhia relacionados aos processos de geração, registro e compensação dos créditos de ICMS.
- Inspeção, em base de testes, de notas fiscais de entrada que originaram os créditos tributários.
- Obtenção e discussão dos planos da administração para a realização futura dos referidos créditos de ICMS.
- Discussão com a administração acerca de deficiências de controles internos identificadas e ajustes considerados não relevantes no contexto das demonstrações financeiras em seu conjunto.
- Leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas,

independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 9 de fevereiro de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Helena de Petribu Fraga Rocha
Contadora CRC 1PE020549/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO – AERIS S/A

Fortaleza, 8 de fevereiro de 2023

Ao Conselho de Administração

AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA S/A (“AERIS S/A”)

Como parte das atribuições do Comitê de Auditoria Estatutário (Comitê de Auditoria) da AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S/A (AERIS S/A ou Companhia), reportamos, neste relatório, os principais assuntos acompanhados por este Comitê de Auditoria sobre a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, bem como outras atividades realizadas pelo Comitê de Auditoria até o momento.

1. Informações iniciais

O Comitê de Auditoria da AERIS S/A é órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. É composto por um membro independente do Conselho de Administração, o qual figura como Coordenador do Comitê de Auditoria. Os demais membros são especialistas do Comitê de Auditoria. Os integrantes do Comitê são nomeados pelo Conselho de Administração a cada dois anos e leva em consideração os critérios constantes da legislação, no regimento interno do comitê de auditoria e regulamentação aplicáveis as melhores práticas internacionais.

O Comitê de Auditoria da AERIS S/A encontra-se, nesta data, composto pelos seguintes membros:

o Edison Ticle de Andrade Melo e Souza Filho | Coordenador do Comitê de Auditoria

o Eduardo Rota | Membro do Comitê de Auditoria

o Fabricio La Gamba | Membro de Comitê de Auditoria

2. Atribuições e responsabilidades

A Administração da AERIS S/A é a responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos para a coleta de dados necessários ao preparo das demonstrações financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil e dos normativos pertinentes emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários.

A Administração é, também, responsável pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou a redução, a níveis adequados, dos fatores de risco da Companhia.

A Diretoria Executiva é responsável por supervisionar, entre outras atividades, os ambientes de controles internos, de compliance e riscos corporativos da Companhia. Adicionalmente, tem como responsabilidade prover informações que subsidiem a atuação do Comitê de Auditoria da AERIS S/A.

A Auditoria Interna tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da AERIS S/A e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios financeiros.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras com vistas a emitir relatório sobre sua aderência às normas aplicáveis. Como resultado de seus trabalhos, a auditoria independente emite relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e de controles internos, além dos relatórios sobre as revisões especiais trimestrais para fins de atendimento a requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários.

As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas em seu Regimento Interno, que contempla os deveres definidos na Instrução nº CVM 509/11.

O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração sobre sistemas de informação, demonstrações financeiras e controles internos, e os resultados dos trabalhos terceirizados de Auditoria Interna, os quais abrangem a eficácia dos controles internos, e dos Auditores Independentes.

3. Atividades do Comitê de Auditoria

Conforme previsto em seu Estatuto Social, a Companhia constituiu seu Comitê de Auditoria em setembro de 2020. Durante o exercício de 2022, tal Comitê de Auditoria realizou, no mínimo, reuniões mensais com membros da Diretoria e Gerência Executiva da Companhia, com a consultoria terceirizada responsável pelos trabalhos de auditoria interna e com os auditores independentes responsáveis pela revisão das demonstrações financeiras intermediárias – ITR (31/03/2022; 30/06/2022; e 30/09/2022) e demonstrações financeiras de 31/12/2022, além de outros interlocutores.

3.1. Reuniões com a Diretoria e Gerência

O Comitê de Auditoria reuniu-se com Diretores Executivos, Gerentes Executivos e suas respectivas equipes para discutir as estruturas, o funcionamento das respectivas áreas, seus processos de trabalho, eventuais deficiências nos sistemas de controles e planos de melhorias.

Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Comitê de Auditoria, destacaram-se:

a) Aprovação do calendário anual de reuniões para o exercício de 2022.

- b) Apresentação do Plano de Trabalho das áreas de Controles, Riscos e Compliance para o exercício de 2022.
- c) Acompanhamento do processo de elaboração e revisão das demonstrações financeiras da AERIS S/A, mediante reuniões com os administradores e com os auditores independentes para discussão das demonstrações financeiras intermediárias (ITR) e das demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022;
- d) Acompanhamento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos da auditoria independente, bem como quanto ao monitoramento das providências adotadas (planos de ação) pela Administração;
- e) Monitoramento do programa de Compliance, do plano proposto e atividades executadas ao longo do ano pela Companhia;
- f) Monitoramento do sistema de controles internos quanto a sua efetividade e processos de melhoria, avaliação de plano de trabalho do ano e das respectivas políticas relacionadas ao tema; e

3.2. Auditoria Interna

Os trabalhos de auditoria interna realizados durante o exercício de 2022, foram conduzidos pela consultoria – Grant Thornton, cuja contratação foi acompanhada e recomendada por este Comitê de Auditoria. Cabe destacar que, o mapeamento dos controles internos e processos da Companhia não se restringem a esses trabalhos realizados pela referida consultoria.

Abaixo apresentamos as principais atividades realizadas pela referida consultoria durante o exercício de 2022:

? Revisão dos controles, processos e riscos dos seguintes ciclos:

- o Recursos Humanos e folha de pagamento
- o Vendas e recebimento

? Follow up dos controles, processos e riscos revisados durante o ano de 2021, quais sejam:

- o Compras e pagamentos
- o Tecnologia da informação

O referido follow up realizado pela consultoria – Grant Thornton, confirmou a implantação das melhorias nos processos e controles internos revisados em 2021, constatando a evolução dos sistemas de controles internos e processos da Companhia.

O Comitê de Auditoria entende que os procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos estão sendo encaminhados pela Companhia, que teve o seu registro concedido na CVM em novembro de 2020, portanto ainda em fase de implementação e fortalecimento de controles e processos.

3.3. Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os auditores independentes – PWC, para obter informações sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a inexistência de conflitos de interesse em outros trabalhos, que não os de Auditoria das demonstrações financeiras, a eles solicitados pela Diretoria Executiva.

Foram, ademais, discutidos: a análise de risco de auditoria efetuada pela PWC, o planejamento dos trabalhos visando estabelecer a natureza, a época e a extensão dos principais procedimentos de auditoria selecionados, os possíveis pontos de atenção identificados e como seriam auditados.

Ao término dos trabalhos de cada revisão especial das demonstrações financeiras intermediárias (ITR) realizadas ao longo de 2022, foram discutidas os principais aspectos e conclusões sobre as revisões realizadas pelos auditores independentes. No início dos trabalhos preliminares e finais da auditoria de 31/12/2022, foram rediscutidas, em reuniões específicas, as áreas de risco de auditoria, os principais procedimentos a serem aplicados e as respectivas conclusões.

Todos os temas considerados relevantes foram abordados, com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações financeiras e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle.

O Comitê de Auditoria procedeu à avaliação formal da auditoria independente com conclusão satisfatória, inclusive com relação à sua independência.

4. Conclusão

Consideradas devidamente as responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, o Comitê de Auditoria Estatutário da AERIS S/A julga que todos os temas relevantes que lhe foram dados a conhecer pelos trabalhos efetuados e descritos neste relatório estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas demonstrações financeiras auditadas relativas a 31 de dezembro de 2022, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Atenciosamente,

Edison Ticle de Andrade Melo e Souza Filho
Coordenador – Comitê de Auditoria
Membro do Conselho de Administração

Eduardo Luiz Rota
Comitê de Auditoria

Fabrizio La Gamba
Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480

A Diretoria da AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A., sociedade por ações com sede na cidade de Caucaia, Estado do Ceará, na Rodovia CE-155, s/n, km. 2 – Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o nº 12.528.708/0001-07 (“Emissor”), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que: (i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (ii) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

09 de fevereiro de 2023.

Alexandre Sarnes Negrão
Presidente

Alexandre Braz Negroni
Diretor de Qualidade

Bruno Lolli
Diretor de Planejamento e RI

Cássio Cancela e Penna
Diretor de Recursos Humanos

Daniel Henrique da Costa Mello
Diretor Industrial

Erica Maria Cordeiro
Diretora de Suprimentos

Jonathan Oliveira de Figueiredo
Diretor De Operações

Rafael Rocha Lima Medeiros
Diretor De Operações

Vitor de Araújo Santos
Diretor de Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM 480

A Diretoria da AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A., sociedade por ações com sede na cidade de Caucaia, Estado do Ceará, na Rodovia CE-155, s/n, km. 2 – Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o nº 12.528.708/0001-07 (“Emissor”), declara, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que: (i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia; e (ii) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

09 de fevereiro de 2023.

Alexandre Sarnes Negrão
Presidente

Alexandre Braz Negroni
Diretor de Qualidade

Bruno Lolli
Diretor de Planejamento e RI

Cássio Cancela e Penna
Diretor de Recursos Humanos

Daniel Henrique da Costa Mello
Diretor Industrial

Erica Maria Cordeiro
Diretora de Suprimentos

Jonathan Oliveira de Figueiredo
Diretor De Operações

Rafael Rocha Lima Medeiros
Diretor De Operações

Vitor de Araújo Santos
Diretor de Tecnologia